ANNO LIV NUMERO 113

SEXTA FEIRA 17 DE MAIO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO V

DOENÇAS DOS ORGÃOS DA DIGESTÃO

INFLAMMAÇÃO AGUDA DO INTESTINO—Nesta enfermidade, em vez de sentir-se dôr na cavidade do estomago, sente-se n'uma região um pouco mais baixa do ventre, achando-se este abahulado, quente e ás vezes de tal modo dorido que não pode supportar a menor pressão. Dão-se então vomitos de billis, de mucosidades e até de materias fecaes, e o doente é atormentado por suluços e sede ardente, conservando-se-lhe o pulso fraco e serrado.

Em taes casos tem applicação e são muito uteis: as sangrias geraes e locaes; as poções oleaginosas; as poções gommosas com addição de tintura de aconito ou extracto de aconito; as fricções graxas sobre o ventre, e, ainda melhor, as fricções com unguento mercurial; as fomentações emolientes preparadas com a decocção de cabeças de dormideira: as cataplasmas bem quentes, emolientes, preparadas da mesma forma, quando o doente pode supportal-as; os crysteis emolientes de quatro em quatro horas; a acupunctura; e especialmente os banhos mórnos, que, sendo excellente remedio para a maior parte das sobre-excitações morbidas, sobre-tudo quando as dores são violentas, tem aqui uma applicação perfeita.

Com effeito, sendo as dores tão violentas nesta molestia que com justo titulo chamou-se-a —*miserere*—, o banho mórno prolongado é um excellente recurso; mas, sendo a sua acção algum tanto lenta, convém dar a preferencia ao banho quente, na temperatura de 36 ou 38 gráos centigrados, embora depois se deixe baixar a mesma temperatura até 34 ou 35, e n que deve ser mantida.

O tratamento pelos banhos é talvez o que mais convenha á esta molestia, qualquer que seja sua causa, uma vez que se tenha previamente combatido essa causa, especialmente quando ella é de natureza toxica ou vermifuga.

A inflammação aguda do intestino é ás vezes devida á invaginações e estrangulações que alguns medicos ousam combater por meio de operações, que nem sempre são infructiferas.

Após tão grave doença, é muitas vezes necessario recorrer ás preparações opiadas para acalmar o systema nervoso, cujo abalo muitas vezes subsiste á inflammação intestinal. Entretanto só o medico pode apreciar sua maior ou menor utilidade e obrar em consequencia, prescrevendo-as.

HERNIA ESTRANGULADA — As hernias mal contidas por fundas viciosas, ou abandonadas á si mesmas, sem sustentaculo, muitas vezes se estrangulam e reproduzem todos os symptomas da inflammação intestinal; mas o medico, que deve ser chamado sem demora, nunca se engana.

Já dissemos, no começo deste trabalho, o resultado que se obtém fazendo-se em taes casos applicações quentes sobre o tumor herniario: taes applicações, tornando mais facil ao medico a reducção da hernia, caso seja isto possivel, tem ainda a vantagem de, diminuindo a inflammação, tornar menos perigosa a operação, caso esta se torne necessaria.

Nos casos de hernia estrangulada é tanto mais necessario chamar, logo, e logo, um medico, quanto, nos individuos moços e fortes, o intestino pode gangrenar em 15 ou 18 horas, e então a morte é quasi sempre inevitavel.

As hernias ou quebraduras são accidentes muito communs, visto como, em cada 20 pessoas, pelo menos uma soffre disto.

Ellas podem occupar todos os lugares do ventre; mas é sobre tudo—no umbigo, *hernia umbilical*, na virilha, *hernia inguinal*, e na dobra da coixa, *hernia crural*— que ellas se mostram com mais frequencia.

As mulheres que tem tido muitos filhos estão sujeitas á hernia da linha alva, hernia conhecida pelo nome do *mediastino*, a qual occupa o meio do ventre, especialmente entre o umbigo e a parte inferior dessa cavidade. Sustem-se essa hernia por meio de um collete especial.

Entre o umbigo e o osso do *sternum*, na parte superior da cavidade do estomago, tambem apparecem hernias, ordinariamente pouco visiveis, mas que são uma fonte de dores ás vezes muito fortes, quando não se sabe reconhecel-as e trazel-as reduzidas.

Sempre que alguem perceber que tem uma hernia, deve tratar de fazel-a recolher. Para isto, deve deitar-se immediatamente, tendo a bacia ou *pelvis* ligeiramente elevada e o peito um pouco inclinado para o ventre, o que pode ser obtido por meio de almofadas ou travesseiros, e bem assim tendo as coixas meio dobradas. Deve guardar silencio. Nessa posição, deve tomar o tumor entre as duas mãos, e, levantando-o de leve como para afastal-o do ventre, e, se elle for umbilical, impellindo-o lentamente, docemente, de diante para traz, e sustentando-o sempre para impedir que elle se alargue, o que tornaria a reducção impossivel, deve procurar fazel-o recolher, começando pelas partes mais proximas do ventre.

Conseguida a reducção, o doente deve suster a hernia com uma cinta ou funda elastica, feita com una almofadinha larga e convexa; e, não tendo esta, deve usar de uma chapa de metal, de tamanho conveniente, a qual elle deve envolver em algumas dobras de panno velho, para então fixal-a á uma larga tira de panno, que deve ser atada em tres ou quatro voltas em torno do umbigo.

A hernia inguinal, que ás vezes desce até a bolsa dos testiculos, deve ser reduzida afastando-se-a primeiramente um pouco do ventre, e depois impellindo-a obliquamente por cima e por fóra do tumor, mas procurando-se sempre introduzir em primeiro lugar a parte mais proxima do ventre.

Deve-se proceder pela mesma forma para reduzir a hernia crural, tendo-se o cuidado de puxar docemente o tumor pela parte inferior, para depois, sustentando-o com os dedos, ir pouco á pouco impellindo-o para cima e para traz, até introduzil-o todo.

Reduzida a hernia, convém sustel-a com uma funda, que deva ser conservada noite e dia, tendo-se a cautela de substituil-a logo que ella esteja gasta, porém antes que ella se quebre. Encontra-se fundas em quasi todas as pharmacias.

Ha hernias antigas que não podem mais ser reduzidas completamente, por causa de adherencias ou outros motivos. Estas devem ser mantidas ou sustentadas por meio de fundas especiaes com almofadas concavas.

Quando o proprio doente não poder reduzir sua hernia, não deve irrital-a com vãs tentativas: deve cobril-a com cataplasmas quentes, conservar-se na cama na posição acima recommendada, e esperar o medico, que deve ser chamado immediatamente. No caso de demora deste, o doente deve tomar 30 ou 40 grammas de oleo de ricino.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 15 DE MAIO DE 1878

Antonio da Costa e Sá.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, com urgencia, tomando logo as providencias que julgar necessarias.

Angelica Maria do Nascimento.—Por ora não póde ser attendida a supplicante.

Antonio Augusto Pereira da Silva. — Passe portaria na forma do estylo.

Carlos Berry.—Como requer.

Professor Custodio José da Silva Pessôa.—Sim.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

A mesma.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Professora Francisca Guedes de Oliveira.—Sim.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Professora Ignez Lyra de Albuquerque.—Não tem lugar, á vista das informações.

João de Barros e Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Joaquim Pereira de Mendonça.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Joaquim Borges Uchôa.—Sim.

Major José Libanio Lins de Souza - Forneça-se.

João Francisco do Nascimento Feitosa.—Passe portaria, concedendo a prorogação requerida.

Professora Jacintha Avelina da Cruz.—Sim.

Manoel dos Santos Villaça.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Lafourcade. - Como requer, logo que os artistas funambulos concluirem os espectaculos que lhes foram concedidos.

Maria Francisca Bezerra Cavalcante. — Não tem lugar, á vista das informações.

Manoel Vieira do Espirito Santo.—A' vista da informação, não pode ser attendido o supplicante.

Maria Leonarda de Mira Wanderley.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alferes Odilon Fiock Romano. — Nada ha que deferir, porquanto o supplicante já recebe a vantagem a que tinha direito, pelas viagens de que trata.

Conego Telesphoro de Paulo Augusto.—Informe o Sr. coronel commandante das armas.

Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 16 de maio de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 814.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 16 de maio de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Ignacio, escravo de José de Barros Franco, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Gomes de Souza e Manoel Theodoro da Rocha, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Severino, escravo de Gustavo Leziazeno Furtado de Mendonça, por disturbios; e João Paulo Bezerra, por uso de armas defezas.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Felix, escravo de Manoel Severino de S. Barreto, por andar fugido; Pedro Felippe de Maria e Manoel João da Cruz, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, João Barbosa Soares, por crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado de Belém, Lauriana Maria do Amparo e Margarida Maria do Rosario, por disturbios.

Na noite de 8 do corrente o subdelegado do districto de Carsuipe, d'Agua Preta, prendeu em flagrante, por crime de furto de cavallos, a Ernesto Marcolino dos Santos, e contra o mesmo procedeu nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

Imperial Collegio de Pedro II

Acaba de passar por mais uma reorganisação este importante estabelecimento, que, creado por decreto de 2 de dezembro de 1837 e inaugurado a 25 de março do anno immediato, não poderia ter perlustrado seu longo estadio de quarenta annos sem haver recebido do progresso das idéas natural influxo, modificando-se e transformando-se á medida que o fosse dictando a experiencia e exigindo a evolução intellectual da sociedade.

São apenas decorridos dous annos apoz a reforma decretada a 1 de março de 1876, e, apezar dos incontestaveis melhoramentos então realisados pela alteração do regimen revisto em 1 de fevereiro de 1870, eis que o decreto n. 6,884, de 20 do mez ultimo, veio abrir ao imperial collegio phase nova, dando maior desenvolvimento ao programma do ensino pela restauração da cadeira de lingua italiana e pelo augmento do anno escolar; distribuindo sobre differente plano o curso dos estudos; instituindo a livre frequencia de qualquer aula do externato; admittindo a exame vago quem quer que se proponna fazel-o em qualquer das materias professadas, e ao grão de bacharel quem nellas se mostre apto por approvação plena; alargando o concurso para o provimento das cadeiras de cathedraticos; ampliando a todos os annos do curso a instrucção religiosa; é, sem fallar de outras alterações de menor monta que só da lição do tempo podem esperar definitivo juizo, consagrando pela não obrigatoriedade do ensino religioso para os acatholicos, e pela modificação da formula do juramento, natural corollario daquella racional medida, o saudavel principio da liberdade de consciencia.

E' principio este, todos o sabem, que, alternativamente combatido e defendido pelo espirito de seita, conforme esta se sente a oppressora ou a opprimida; aqui encarecido nos seus bons resultados, alli caluminado nas suas supostas tendencias; ora invocado como remedio, logo proscripto como tyrannico, tudo em nome de doutrinas que umas timbram de immutaveis, outras de eminentemente progressivas; dissera-se possuir o segredo de triumphar de todos os obstaculos, por isso só que o systemathico inimigo que aqui lhe resiste é o mesmo que acolá se acolhe á sua sombra, e o sustenta, e exalta, e cobre de bençãos.

Não caberia nas proporções de um artigo quanto ha que dizer da nova reforma, a consideral-a por todas as suas faces.

O governo prometteu no final de seu decreto colligir methodicamente, reduzindo-as a bôa fórma, as disposições que regulam o imperial collegio, e será essa talvez a occasião mais adequada para o exame de assumpto tão digno de reflexão.

Pelo emquanto nos limitaremos a congratular-nos com a mocidade estudiosa pelo que na recente reforma se nos afigura util á diffusão do ensino secundario e assim pela corajosa iniciativa que abrio de par em par, a quem quer que queira seguir um curso regular de estudos solidos, sem questão de crenças religiosas, portas até hoje defezas por escrupulos de consciencia a todos aquelles que não têm a ventura de commungar á mesa daquella religião que é a da quas totalidade dos brasileiros, e que o estado não adoptou por caprichosa escolha, mas em homenagem ao facto social da unidade religiosa, preexistente á organisação politica.

De dous principios dimana a reforma: liberdade de ensino e bem entendida liberdade de consciencia.

Ao primeiro attendeu-se, já admittindo alumnos externos á frequencia de qualquer cadeira do curso, mediante a paga talvez demasiadamente modica de 4$000 por trimestre; já facultando o exame vago e a concessão do grão de bacharel sem dependencia da matricula, a exemplo do que recentemente se adoptara na reforma que creou a Escola Polytechnica [arts. 66 e 67 do decreto n. 5,600, de 25 de abril de 1874]; já ampliando o concurso para o lugar de lente cathedratico sem preferir a razão de preferencia que, em igualdade de circumstancias, era bem que coubesse á classe dos substitutos.

E' quanto a nós incontestavel o bom effeito destas medidas; ellas nos parecem ter consultado essa alta necessidade da bifurcação dos estudos médios, que nos Estados-Unidos, na Allemanha, na França, na Belgica, na Suissa, em toda a parte emfim onde se ha comprehendido a especial natureza da instrucção secundaria é proclamada como essencial condição do seu mecanismo. Com effeito, se todos os cidadãos devem possuir a instrucção elementar, e alguns ou muitos a instrucção superior e profissional, cumpre que entre a escola elementar e a academia haja um terreno commum, se assim é licito dizel-o, em que os aspirantes ás diversissimas profissões sociaes se possam, com plena liberdade de escolha, habilitar naquelles ramos de ensino preparatorio que mais uteis lhes tenham de ser na luta da vida, e d'onde lhes seja dado partir o ponto que hajam eleito, segundo a aptidão de suas faculdades, como o theatro predilecto de sua actividade. E' o que pensava Carnot, vendo e indicando na instrucção secundaria uma como introducção commum a todas as profissões estudiosas, e mais, a todos os misteres da vida intellectual. E' o que ensinam quantos escriptores, estrangeiros e nacionaes, se têm occupado deste problema, com o intuito de facilitar a acquisição de conhecimentos que se adaptem tanto ás profissões scientificas e litterarias, como a todas as outras que offerecem digno emprego ao espirito cultivado. Este elevado pensamento transluz distinctamente nas disposições regulamentares.

Outro principio, e este ha de, sem duvida, soffrer viva contestação, por que sempre a encontrou em toda a parte onde foi iniciado, é o que desobriga da instrucção religiosa official o alumno acatholico. Sem quebra do profundo respeito que nos prezamos de votar a toda convicção sincera, e sem que ainda ao de leve nos afoutemos a melindrar delicados escrupulos, que ninguem mais do que nós acata—pois, alem de tudo, vivemos n'um paiz onde a unidade religiosa apenas se rompe por pequena minoria dissidente,—é para nós indiscutivel a excellencia do principio que acaba de receber consagração na reforma do imperial collegio. Por um só brasileiro acatholico que se visse forçado a arredar seu filho daquelle instituto pelo perigo de uma instrucção religiosa, infensa á sua consciencia, haveria subejo argumento para justificar a nova medida; por que a exclusão de um, tanto vale como a de muitos, e a oppressão é sempre a oppressão, qualquer que seja o numero dos opprimidos. Esta só razão nos pareceria decisiva, ainda quando alguma houvesse para que em materia de instrucção e educação devessem andar odiosas differenças de nacional para estrangeiro.

A excepção unicamente feita para os alumnos acatholicos deve aliás tranquillisar áquelles a quem a reforma possa por este lado incutir qualquer desconfiança ácerca dos intuitos da administração superior; e o desenvolvimento dado ao ensino religioso, que, em vez de occupar a attenção do alumno durante um só anno, vai ser distribuido durante todo o curso, é novo penhor para as familias catholicas de como seus filhos nada perderão com o parcial triumpho que a liberdade de consciencia acaba de alcançar.

Muito longe está por certo a nova reforma de satisfazer todas as aspirações dos que pugnam pelos principios em que ella se inspirou, e bem pode ser que, encontrando de um lado impugnadores ardentes, provoque apenas ao outro applausos restrictos.

Com certeza, porém, é a que comportavam as circumstancias e reclamava essa opinião média, conciliadora e pratica, que sabe reconhecer ao espirito de honesta transacção a rectidão de seus intuitos e a pureza de seus compromissos.

O que a essa opinião fica o direito de exigir dos poderes publicos, é que esse mesmo meio triumpho não seja restringido ao imperial collegio. Adoptar um principio para circumscrevel-o na applicação equivaleria, pelo menos, a não confiar bastante delle. Assim como o exame livre e o grão livre passaram da Escola Polytechnica para o imperial collegio, cumpre que transponham este seu novo limite para não encontrar outro que não seja a prova severa. Por igual a não obrigatoriedade do ensino religioso, e, como consequencia, a modificação da obsoleta formula dos juramentos; inaugurado n'um estabelecimento official, não ha razão para que o novo principio não constitua a base de todo o programma do ensino publico.

(Jornal do Commercio, do Rio.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 DE MAIO DE 1878

Noticias do norte do imperio

Amanheceram hontem em nosso porto os vapores *Bahia* e *Conde d'Eu*, trazendo jornaes e cartas com datas: do Amazonas 22 de abril, do Pará 9, do Maranhão 11, do Piauhy 5, do Ceará 13, do Rio Grande 14 e da Parahyba 15 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

— Os conservadores desta provincia procederam á eleição do directorio respectivo, que ficou assim composto: capitão de mar e guerra Nuno Alves Pereira de Mello Cardoso, tenentes-coroneis Clementino José Pereira Guimarães e Aristides Justo Mavignier.

— A associação commercial, em sua sessão de 11 de abril, approvou as seguintes medidas:

« Que a directoria representasse, no nome do commercio, á presidencia da provincia sobre a conveniencia de se regularisar a navegação entre esta capital e a villa de Silves, dando-se plena execução á 1ª clausula do contrato de 2 de dezembro de 1869 e 5ª do termo de transferencia que fez esta provincia do dito contrato e de outros da extincta fluvial do Alto Amazonas á companhia do Amazonas limitada;

« Que a mesma directoria, por intermedio da presidencia, representasse ao governo imperial sobre a conveniencia que ha de estreitarem-se as relações commerciaes desta provincia com as demais do imperio pela navegação directa entre esta capital e a côrte, animando o mesmo governo a companhia brasileira de paquetes a vapor a alongar as suas viagens até o nosso porto, tendo em vista que por oito contos de réis por viagem, vem por conta da provincia, um vapor quatro vezes por anno de Liverpool, na Inglaterra, ao porto desta cidade;

« Que reclamasse de quem competisse a alteração, que deve soffrer a *pauta quinzenal* dos generos sujeitos a impostos provinciaes, quanto á castanha, fazendo-se a cotação para os preços correntes por hectolitro em lugar de kilogramma como se tem observado até hoje nesta provincia;

« Que finalmente fossem considerados socios honorarios da associação os seguintes commandantes de vapores particulares: Antonio Maria da Costa e Silva, Charles Colleyn e Francisco Alberto da Silva Bissau, assim como o antigo capitalista da praça do Pará José Velloso Barreto, autor da carta topographica da fóz do Amazonas e Tocantins, ultimamente impressa em Portugal. »

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Itacoatiára, o bacharel Amancio Gonçalves dos Santos.

— Achava-se no exercicio de capitão do porto, o capitão-tenente Bernardino José de Queiroz.

PARÁ

— Da capital escreve nosso correspondente em 5 do corrente:

« Estamos aqui no norte desde 21 de abril ultimo sem communicação para o sul.

« Nem vapores nacionaes ou estrangeiros, nem cabo telegraphico, tão annunciado e esperado todos os dias.

« Felizmente a não chegada dos paquetes da companhia brasileira de navegação, não surprendia, porque presumio-se com fundamento que o seu retardamento era demora na sua partida da côrte e no porto do Ceará para acudir á lamentavel desgraça da secca nesta malfadada provincia.

« Assim succedeu e ainda por este vapor, o *Bahia*, soubemos que o Ceará luta e lutará, por muito tempo, com todas as tristes consequencias de um verão interminavel, que são a fome, as molestias e a miseria! A immigração tambem continúa para toda parte e para aqui; agora mesmo o Pará recebeu mais 800 retirantes, sempre chegados desprovidos de tudo, inclusive de roupa para cobrir-lhes a nudez do corpo, havendo fallecido na viagem do *Bahia* quatro infelizes, facto lamentavel que succede no trajecto de quasi todos os paquetes.

« Esta questão da emigração dos cearenses e a que preoccupa seriamente a attenção do governo e da imprensa nesta provincia; por que embora todos aceitem essa gente de bom grado, por tender para o augmento da população trabalhadora, e mais ou menos apta para os misteres d'agricultura, em favor de um sólo tão vasto, tão rico e uberrimo como é o do Pará, trouxe comsigo uma sequencia de circumstancias imprevistas que, por assim dizer, a tornaram difficil. Sem duvida, uma das circumstancias inopinadas é a da prompta subsistencia e accommodações pasa para tantos infelizes, muitos dos quaes pelo seu estado de inanição de forças, pelo seu sexo, pela sua infantil idade, não podem ser empregados em serviços arduos ou rudes. Além disto a falta dos principaes productos do consumo da nossa população, consequencia inevitavel do pouco inverno que houve na estação competente, prejudicando sobre modo a regular colheita da pequena lavoura; a farinha sobre tudo escasseando no mercado, não só por esta razão, mas pela procura que ha tido para se exportar para outras provincias; o augmento dos consumidores com a chegada constante de retirantes, cujo numero já monta a sete mil pessoas, tudo isto influe para que a nossa situação seja mais ou menos preoccupadora. Não obstante, é fóra de duvida e sem contestação que o Pará está prompto e decidido a acolher e a soccorrer todos ás infelizes, que queiram vir aqui aggregar-se á sua communhão. Lutaremos com difficuldades, mas a voz unanime do governo, da imprensa e da população é em favor de todo o beneficio aos cearenses! Sim; estamos convictos que sob a égide da Providencia, e em presença dessas immensos rios tão abundantes de peixes, dessas mattas tão ricas de productos alimenticios; dessas florestas tão cheias de caça e de tudo quanto se precisa para satisfação das principaes necessidades do homem, não havemos de esmorecer de desanimo, nesta quadra mais ou menos difficil; venham todos os nossos irmãos e quem maiz quizer vir para a região do Pará e Amazonas, porque os recebersmos de braços abertos e com intima satisfação; nem por medo ou por calculo deixaremos de amparar aquelles que precisarem do nosso auxilio, dos nossos productos, e por isso é nossa divisa, —a maior somma de liberdade e de beneficios,— quando se trata do bem estar da humanidade.

« A assembléa provincial legislativa abrio-se effectivamente a 22 do mez findo, segundo a portaria do adiamento.

« A falla do actual presidente foi referente ao desenvolvido relatorio, com que entregou a administração o Dr. Bandeira de Mello Filho, todavia o Dr. José Joaquim do Carmo tratou largamente da immigração e dos soccorros que o governo provincial está disposto a prestar aos cearenses; das medidas e providencias que ha expedido tendentes ao seu acolhimento e emprego; chamou a attenção e pedio a coadjuvação dos representantes dos interesses provinciaes, para o estado financeiro, procurando crear-se, além da severa economia, novas fontes de producção, em beneficio do equilibrio do orçamento e extincção dos compromissos do thesouro; —tratou seriamente do saneamento da capital, cujo estado de aceio e saúde publica deve merecer todos os desvelos dos legisladores e do governo a bem da população, e mesmo como medida a embellezar e tornar mais regulares a edificação e a viação publicas.

« São estes os principaes traços do relatorio do actual administrador. Por emquanto nada ha feito a assembléa provincial: aguardemos o final para capitularmos as leis e as providencias com que poderá nobilitar os seus trabalhos durante a presente sessão. Tudo por aqui já são calculos, em consequencia da dissolução das camaras, para as novas eleições. Chegou hontem o conselheiro Tito Franco de Almeida, candidato, por assim dizer certo, do partido liberal á deputação geral. Ha outros que se apresentam, entre elles, mais cinco, e são:

« Dr. Americo Marques Santa Rosa.

« Dr. José Araujo Roso Durim.

« Dr. Joaquim José de Assis.

« Dr. Jayme Pombo Bricio.

« Dr. José Coêlho da Gama Alves (ultimamente chegado da Europa).

« Não fallemos agora nos candidatos conservadores, porque estes serão pelo menos uns quatro, visto todos acreditarem que embora a maioria da qualificação eleitoral seja toda deste partido, é quasi praxe sabida que quem vence a eleição neste paiz é o governo.

« Acabam de chegar tambem, assim como tomaram já posse dos seus cargos, o Dr. Ventura J. de Freitas e Albuquerque, chefe de policia da provincia, e o tenente-coronel José Clarindo de Queiroz, director do arsenal de guerra.

« Nos diarios e jornaes desta capital encontrará essa redacção os principaes artigos e documentos relativos á questão da alta do preço dos generos alimenticios, especialmente em referencia á farinha de mandioca.

« S. Exc. o presidente da provincia nomeou uma commissão composta de varios individuos do commercio, fazendeiros e advogados, para discutirem e apresentarem á administração o adoptavel alvitre sobre a crise, para que vamos aqui caminhando. O parecer constou de tres pontos, taes como os que tem apresentado a imprensa, e são elles a prohibição directa da farinha, aconselhada pela maioria da dita commissão; a prohibição indirecta, por meio da creação de um imposto, como o apresentára um deputado na assembléa provincial, em um projecto; e a prohibição disfarçada pelo governo, por meio de compra ou monopolio deste genero, mediante uma associação de capitalistas, para o fim especial de revendel-o ao povo. A questão de prohibições e restricções é sempre odiosa; longe vão temores acerca do Pará, pois já dissemos que a opinião geral da imprensa inclina-se para a liberdade, salvo a necessidade indeclinavel do *salus populus suprema lex est.*

« Estão funccionando o jury e as juntas de qualificação dos votantes nesta capital.

« A maioria da camara municipal, que havia demittido varios empregados liberaes, por falta de confiança, foi obrigada a reintegral-os; estes recorreram á presidencia, a qual depois de ouvir a edilidade, fez passar os vereadores conservadores por semelhante decepção. Não havia remedio senão aceitar a decisão do presidente, porque uma suspensão da maioria traria á camara os supplentes liberaes, o que na verdade seria mui prejudicial ás conveniencias do partido conservador, na quadra actual, e quando já se aguardava aqui a dissolução da camara dos deputados.

« Do commercio pouco ha de importante, a situação do mercado não é bôa, pela crise porque estamos passando, acima referida; alguma baixa dos principaes generos exportados para o estrangeiro; a cotação dos cambios desfavoravel para esta praça por falta de remessas, em razão tambem das duvidas em que se está, se a paz ou guerra será a solução da questão do Oriente. A emissão do papel-moeda, unico recurso e mais facil para o estado financeiro do paiz, assim como as proximidades de uma eleição, que mais ou menos abala os espiritos, ainda concorrem para que a previdencia mercantil caminhe meditada e cautelosa; retrahindo se por conseguinte os capitaes, e circumscrevendo-se a limites estreitos, as transacções e os emprehendimentos do commercio.

« Entretanto, acaba de installar-se aqui, com feliz exito a companhia de — Seguros Paraenses. — Os directores nomeados tratam de montar a administração respectiva, e de fazer a chamada dos accionistas para as competentes entradas das acções subscriptas.

« Hoje segue para a Europa o vapor inglez *Paraense*, procedente do Amazonas, com um carregamento de varios generos, além de mais de setenta passageiros que conduz de Manáos, Obidos, Santarém e desta capital, na maioria para Portugal.

« O movimento d'este porto no mez findo, foi o seguinte:

	Navios entrados	sahidos
A vapor	9	11
A' vela	15	5
Total	24	16

« Dos vapores entrados eram: 2 americanos, 3 brasileiros e 4 inglezes; dos navios á vela eram: 4 portuguezes, 2 brasileiros, 2 allemães, 1 francez, 2 inglezes e 4 americanos; todos procedentes: 4 de Liverpool, 2 de Pernambuco, 3 do Rio de Janeiro, 2 de S. Antonio do Rio Madeira, 1 do Maranhão, 1 de Nantes, 2 de New-York, 1 de Philadelphia, 1 do Ceará, 1 do Swansea, 2 de Hamburgo, 1 de Florida, 2 do Porto e 1 de Lisbôa. Estas embarcações armavam: 5 á barca, 4 á patacho, 2 a hiate, 2 a brigue, 2 a lúgar e 9 a vapor.

« Dos vapores sahidos eram: 5 brasileiros, 4 inglezes e 2 americanos; dos navios á vela eram: 4 americanos e 1 portuguez; levando todos os seguintes destinos: 4 para New-York, 1 para S. Thomaz, 2 para o Rio de Janeiro, 1 para Londres, 1 para Manáos, 1 para Maranhão, 1 para Iquitos, 2 para S. Antonio do Rio Madeira, 1 para o Ceará, 1 para Liverpool e 1 para a Columbia. Estas embarcações armavam: 2 a lúgar, 3 a hiate e 11 a vapor. »

— A presidencia da provincia deu provimento ao recurso interposto por Felippe José de Lima, João Marcelino Corrêa Malcher, Hildebrando Barjona de Miranda, Roberto Hesckel, Manoel da Ponte e Souza, José Antonio Ernesto Para-assú, José dos Passos Damasceno, Manoel Bernardes de Souza Junior, Egdio José Monteiro, João Florencio de Mello, Manoel Raymundo de Mattos, Manoel Francisco Pereira de Barros, Sebastião Alves Pereira, Manoel Joaquim de Souza Moreira, João Gualberto da Costa, Antonio Mendes Pereira, Augusto Eustaquio de Souza Moreira, Alcibiades Augusto Oliveira da Gama, João José Nogueira João Brigido Monteiro, Manoel Eugenio da Cruz e Francisco Manoel Gomes, empregados demittidos pela camara municipal de Belém, para que sejam quanto antes reintregados em seus lugares.

— A presidencia da provincia nomeou uma commissão composta dos Srs. visconde de Arary, Dr. Antonio Francisco Pinheiro, Candido José Pereira, Dr. João Florentino Meira de Vasconcellos, Dr. José Coelho da Gama e Abreu, Antonio Jovita Corrêa da Silva, Fortunato Alves de Souza, Luiz de La-Rocque e Theophilo de Oliveira Condurú, afim de estudar as causas que teem contribuido para a elevação do preço da farinha de mandioca e suggerir as medidas a adoptar no sentido de melhorar a nossa situação sem prejudicar os legitimos interesses do commercio.

Essa commissão, depois de acurada discussão, dirigio á presidencia o seguinte officio:

« Belém do Pará, 30 de abril de 1878 — Illm. e Exm. Sr. — A' commissão composta dos abaixo assignados por V. Exc nomeada para estudar as causas da alta no preço da farinha e verificar se são permanentes, suggerindo as medidas que forem adequadas a esta situação economica, tem a honra de submetter á illustrada consideração de V. Exc. tudo quanto na reunião, que hontem teve lugar, foi discutido e assentado.

« Reconhecem todos os membros da commissão que diversas causas teem concorrido para a alta da farinha no mercado, devendo ser assignaladas como principaes: = 1.º — falta della no sertão desta e da provincia do Amazonas; 2.º — concurrencia da provincia do Maranhão no mercado desse cereal; 3.º — diminuição de colheita nos outros pontos productores da provincia, devido não só á irregularidade das estações, como á pouca cultura.

« E' certo que a diminuição da colheita e sua escassez no interior das duas provincias não teriam por si sós determinado a elevação de preço rapida e progressiva, que se tem observado nestes ultimos dias, porquanto não obstante a alta o mercado tem estado abundante de farinha; deve pois existir uma outra accidental que de momento tenha influido para esse desequilibrio de preço; esta causa não póde ser outra senão a noticia da escassez da farinha na provincia do Maranhão, e a certeza de que ella tem necessidade de abastecer-se em nosso mercado; póde-se pois considerar essa causa actualmente preponderante para elevação do preço, não pela quantidade da farinha exportada, mas pela procura e accumulação della antecipadamente comprada para ser exportada; portanto ficam reduzidas a duas as causas principaes — diminuição da colheita e concurrencia da provincia visinha.

« Essas causas apresentam por ora caracter permanente, e devem perdurar até 1879, não sendo possivel precisar a épocha, em que poderá deixar de actuar, visto como depende de circumstancias imprevistas; parece porém que tendem a aggravar a situação economica que nos ameaça, porquanto a colheita futura não deve ser abundante, e a provincia do Maranhão, nas circumstancias, em que se acha, deve ser um poderoso consumidor com esse desequilibrio entre a producção e o consumo cresce a procura e diminue a offerta, e como consequencia natural vem a escassez, de maneira que parece certo que estamos ameaçados de grande falta de farinha para abastecimento da população, que póde vir a soffrer pela fome, devendo tambem ser levado em linha de conta a crescente emigração cearense, que tende a augmentar o numero dos consumidores.

« Nessas condições é urgente uma providencia que proveja de futuro e ampare a população dos rigores da fome. Eis a grande difficuldade, visto como trata-se de uma situação inteiramente anormal, e que não póde ser protegida por medidas ordinarias

« A farinha não está tributada de impostos provinciaes de que precise ser alliviada para diminuir de preço; não existe algum outro mercado no paiz, a que se possa recorrer, porquanto a esse respeito as outras provincias ou se acham nas mesmas ou em peiores condições; não está nas forças do homem regularisar as estações para melhorar a producção; nem ao menos é possivel prohibir pelos meios ordinarios e brandos a concurrencia no mercado aos que nelle apparecem urgidos pela necessidade; nem mesmo a creação de elevados impostos sobre a exportação póde aproveitar, porquanto a elevação da taxa de impostos obriga o importador a comprar o genero mais caro, mas o comprará sempre, se a fome e a necessidade urgirem, e a propria provincia que exporta é victima da alta do preço, visto como elevado o preço da farinha exportada será preferido na offerta o importador com prejuizo do consumidor interno, que terá necessidade de compral-a mais cara pela concurrencia do mercado externo; finalmente desde que o imposto não exclue nem póde excluir a concurrencia nas circumstancias anormaes, que atravessamos, é evidente que ella traga a elevação do preço para ambos os mercados; seria pois uma medida odiosa e prejudicial sem vantagem alguma.

« Nessa triste conjunctura a unica providencia, que póde aproveitar, é a medida suprema de prohibir a sahida da farinha, para o que poderá V. Exc. obter autorisação da assembléa provincial sob proposta da camara municipal.

« Não é sem constrangimento que a maioria da commissão lembra a V. Exc. essa providencia odiosa e violenta, mas nas crises arriscadas, em que precisa a salvação publica, a lei suprema da necessidade justifica o emprego de meios fórtes e excepcionaes.

« O Pará nunca foi exportador de farinha, apenas tem produzido para o seu consumo e do Amazonas, e já tem succedido ser insufficiente sua producção para esse consumo ordinario; é pois impossivel que hoje, quando esse genero escassêa, possa abastecer a provincia do Maranhão. Permittida a concurrencia succederá que em breve tempo fiquem ambas as provincias desprovidas e necessitadas; a fome será reciproca, e o sacrificio do Pará não salvará o Maranhão; nessas condições seria demasiada imprevidencia não no acautelar o futuro; a philantropia tem limites, nem o governo deve ser philantropo á custa da população ameaçada de fome.

« Cumpre observar, que, se essa medida ataca a liberdade do pequeno commercio de farinha, aproveita indirectamente ao grande commercio, que vive da industria extractiva, porquanto a extrema escassez de farinha e a granda alta de seu preço empobrecem e reduzem á miseria a população que vive daquella industria, e a impossibilita de satisfazer seus compromissos com a praça que afinal vem a soffrer graves prejuizos. E' pois urgente remover a crise para salvar a população, o commercio e a propria riqueza provincial.

« Portanto entende a maioria da commissão contra os votos do Dr. Antonio Francisco Pinheiro e Theophilo Condurú, que deve ser prohibida a sahida da farinha para fóra da provincia, menos para a do Amazonas, visto como entre esta e o Pará tem havido sempre verdadeira communhão no consumo dos generos alimenticios.

« Entretanto uma divergencia occorreu entre os membros da maioria da commissão quanto á época da prohibição, porquanto o Dr. Gama de Abreu, Luiz de la Rocque e commendador Candido José Pereira, entendem que a prohibição deve ser desde já; mas o Visconde de Arary, Dr. Meira de Vasconcellos, Fortunato Alves de Souza e Jovita entendem que sendo a prohibição uma medida extrema e de salvação publica somente deve ser decretada quando se verificar melhor, que a falta ou escassez do mercado a reclama e exige. Tambem foi suggerida a idéa de se formar uma sociedade de capitalistas para comprar a farinha e vender pelo custo, protegendo por essa forma o consumidor contra os atravessadores, que compram e armazenam a farinha para vender por bom preço.

« Essa idéa porém não foi aceita pela maioria da commissão, apenas foi apoiada pelos Drs. Meira e Pinheiro e negociante Theophilo Condurú.

« Fica relatado e exposto o que pensa e entende a commissão sobre a situação economica da actualidade; infelizmente está convencida, que o resultado não corresponde a seus bons desejos, nem poderá satisfazer a expectativa de V. Exc., cuja illustração e patriotismo supprirão a deficiencia de seu trabalho. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Joaquim do Carmo, digno presidente da provincia. »

— A assembléa provincial approvou a seguinte felicitação:

« Santissimo padre.—A assembléa legislativa provincial do Gran-Pará, fiel interprete dos sentimentos catholicos desta esperançosa provincia do Brasil, com o mais profundo respeito tem a subida honra de apresentar suas cordiaes felicitações á santa sé apostolica pela exaltação de vossa santidade, sob o nome de Leão XIII, ao throno pontificio.

« Não podia esta assembléa deixar de exultar com acontecimento de tanta magnitude, que tem despertado vivas congratulações de todos os estados catholicos. Assim, pois, roga a vossa santidade que digne-se aceitar este exiguo testemunho de homenagem e conceder-lhe a benção apostolica. Paço, etc.—*Manuel Odorico Nina Ribeiro.—H. V. Fiock Romano.—Raymundo Dias Ferreira Portugal.* »

« Paço da assembléa legislativa provincial do Gram-Pará, em 3 de maio de 1878.—Exm. e Revm. Sr.—A assembléa legislativa provincial do Gram-Pará, tendo resolvido em sessão de 24 de abril findo, encaminhar á augusta presença de sua santidade o papa Leão XIII, por intermedio de V. Exc. Revma. a inclusa felicitação pela exaltação de sua santidade ao sólio pontificio, tem a honra de solicitar de V. Exc. Revma. este grato serviço, confiando em sua benevolencia e sentimentos catholicos que dignar-se-ha prestal-o com satisfação.

« E, concluindo, reitera seus protestos de alto preço e consideração a V. Exc. Revma., como preclaro bispo desta diocese. Deus guarde a V. Exc. Revma. Sr. D. Antonio de Macedo Costa, dignissimo bispo desta diocese.—*Manuel Odorico Nina Ribeiro.—H. V. Fiock Romano.— Raymundo Dias Ferreira Portugal.* »

— Por S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano;

Foram reintegrados no exercicio das ordens: os Revms. Daniel Pedro Marques de Oliveira, vigario de Silves; e Manoel José da Cunha, vigario de Manicoré.

Foi dispensado de secretario do bispado o Revm. conego Hermenegildo Domiciano Cardoso Perdigão, e nomeado para o substituir o Revm. conego José Lourenço da Costa Aguiar.

— O total da subscripção para o Asylo de Santo Antonio era de 12:741$700.

— A divida activa da provincia, liquidada de 1838 até o fim do 1º semestre de 1877, subia a 769.544$336; havendo-se arrecadado até junho do anno passado 315:406$126, o que reduz a divida liquidada a 454 138$210. Desta importancia:

286:849$042 acham-se em execução:
150:449$799 são considerados cobraveis, e
16:839$369 incobraveis.

A divida passiva da provincia elevava-se até o fim do anno de 1877 a 2,237:135$161, nos quaes se comprehendem o resto dos emprestimos de 600:000$000 cada um contrahido com o Banco do Brasil, na importancia de 840:000$ e o valor de diversas emissões em apolices provinciaes, 1,332:400$000 algarismo este que addicionado áquelle outro perfaz 2,172:400$000, cujo juro (de 8 % ao anno) se eleva a.... 173:792$000: tem sido pontualmente pago.

— As repartições publicas da provincia renderam no mez de abril:

Alfandega	329 181$124
Em abril de 1877	357:874$877
Em abril de 1876	271:825$677
Em abril de 1875	266:522$367
Recebedoria provincial	112:601$594
Em abril de 1877	74 609$704
Em abril de 1876	78:443$932
Em abril de 1875	63:000$078
Ver o peso	8:616$301
Em abril de 1877	6:429$435
Em abril de 1876	5:115$381
Em abril de 1875	4:847$779
Santa Casa de Misericordia	653$800
Em abril de 1877	870$400
Em abril de 1876	558$320
Em abril de 1875	633$420
Decima urbana	1:186$448
Em abril de 1877	883$740

— No dia 30 de abril foi inaugurada com toda a solemnidade, a villa de Ponta de Pedras, na ilha de Marajó.

Em dias do fim do mez de abril alguns indios bravios da tribu Parintintins ou Anambés, atravessaram em ubás as cachoeiras, no districto de Itaituba, e atacaram as choupanas dos indios Mundurucús, domesticados, em frente ao aldeiamento do Bacabal.

Rechaçados por estes, travou-se entre as duas tribus uma luta feroz, ficando mortos e feridos alguns dos atacantes e prisioneiros outros.

Os prisioneiros ficaram no aldeiamento do Bacabal, onde os conserva o Revm. Fr. Pelino de Castro Valve.

Os que escaparam da luta, vieram rio abaixo atacando á quem encontravam, inclusive as barracas de tres negociantes, que por alli estavam na extracção da borracha, roubando a estes e causando-lhes outros prejuizos.

Ha noticia de que aquelles selvicolas continuaram em suas correrias, produzindo assim o terror nos habitadtes daquellas immediações.

— O patacho inglez *Island* carregou, para Londres, no porto de Belém, 166.162 e meio kilos de borracha, 3,573 ditos de oleo de copahiba, tudo de valor de 199:826$431.

— Em todo o districto de Mojú, grassavam, com intensidade, febres palustres.

MARANHÃO

A presidencia da provincia, attendendo á representação que lhe foi dirigida pela Associação Commercial, resolveu que seja admittida, livre de imposto provincial, toda a farinha que vier de fóra da provincia.

— Eis o theor da representação dirigida ao governo imperial pedindo o estabelecimento do telegrapho entre o Maranhão e o Piauhy:

« Senhor! sabe-se que o governo de vossa magestade imperial tenciona pôr as provincias do norte em communicação telegraphica, umas com as outras e todas com a capital do paiz.

« E' esta uma sabia e grande providencia, á realisação da qual prendem-se as mais lisonjeiras esperanças.

« O telegrapho approxima os povos, vence n'um momento as distancias que separam longiquas cidades, põe os homens, espalhados pela superficie do globo, em communicação que muitas vezes salva importantes interesses de ch fre comprommettidos por imprevistos accidentes; e por tudo isso é um instrumento de progresso, que hoje a civilisação não poderá dispensar sem soffrer incalculaveis prejuizos.

« Devendo o Piauhy compartir o beneficio, que o Maranhão vai em pouco desfructar, porque essa provincia não póde ser bastarda da metropole, occorreu ao povo de Caxias a idéa de passar por alli a linha telegraphica, que tem de servir á Therezina, e para isso enviou o commercio caxiense aos abaixo assignados, como directores da Associação Commercial desta praça, o officio a este junto, encarregando-os de pedir á vossa magestade imperial digne-se mandar que a mesma linha seja collocada de modo a satisfazer aquelle legitimo desejo.

« Para cumprir essa honrosa missão veem os abaixo assignados á augusta presença de vossa magestade imperial, esperando que vossa magestade imperial acolherá bem a sua intervenção, á vista das considerações que passam a expôr, não no intuito de encarecer as vantagens da communicação telegraphica, o que é escusado, mas no de fazer sensiveis os motivos, pelos quaes se torna attendivel o reclamo do povo caxiense.

« Está Caxias a 80 leguas desta praça, e com ella tem extensas relações commerciaes, que não interessam unicamente á provincia do Maranhão.

Sita á quatorze leguas de Therezina, capital do Piauhy, a sua posição dá-lhe regalias, que nenhum outro centro póde disputar.

« Não é Caxias só o lugar onde desembarcam os effeitos de commercio enviados desta para aquella capital.

« E' ainda o unico mercado em que os povos de algumas zonas do Piauhy se vão supprir dos generos, que não podem com promptidão pedir directamente a esta e outras praças.

« D'onde vem que, já importante pelo seu commercio com o sertão maranhense, torna-se Caxias a primeira cidade do interior do Maranhão pelos serviços que presta á provincia vizinha, nem só quanto a commercio, como quanto á publica administração, cuja correspondencia por ella transita.

« Da ligeira exposição que acabam de fazer os abaixo assignados, resultando ser Caxias, por suas relações commerciaes com esta e a capital do Piauhy, o ponto mais natural da passagem da alludida linha telegraphica, não se póde negar que esta seria eminentemente util a tres importantes cidades.

« Essa vantagem, que não seria conseguida se, por exemplo, da linha terrestre que já chegou ao Ceará, partisse um ramo para a cidade da Parnahyba, com destino a Therezina, ou directamente á essa capital.

« Estabelecida a communicação por tal modo seriam sem duvida attendidos alguns interesses, mas muitos outros ficariam prejudicados.

« Se partindo do Ceará para o Piauhy, o telegrapho poderia preencher uma grande necessidade da administração, seria sem influencia sobre o commercio.

« O Ceará nenhum commercio tem com o Piauhy, que aproveite os beneficios da linha.

« Entretanto, o Maranhão, sendo o fornecedor de muitos lugares do Piauhy, é por esse lado quem mais naturalmente se associa á administração e á politica para fruir as vantagens do fio electrico.

« Além do que, senhor, se levado do Ceará o fio não aproveitaria a Caxias nem a esta capital, seria preciso logo depois dar a essas cidades aquelle melhoramento com segunda despeza, que muito importa ser evitada.

« Releva ainda notar que, construida a linha do modo *supra* indicado, caso se queira estender o serviço a Parnahyba, ou qualquer outra parte do Piauhy, de Therezina poderão partir as respectivas linhas com mais proveito e menos dispendio.

« Assim, senhor, depositando os abaixo assignados nas augustas mãos de vossa magestade imperial a sua e a supplica dos habitantes de Caxias, esperam elles que vossa magestade imperial as tomará na consideração que ellas merecem, resolvendo fazer aquella cidade participante do bem que aspira, e mandando que este lhe seja outorgado com a possivel brevidade. porque, senhor, se todos os povos tem sêde de progresso, abrazada no desejo delle vive aquella filha do sertão, tolhida de recursos, que só tem o litoral, e condemnada a receber com grande demora o impulso das providencias civis, commerciaes e administrativas, que suas necessidades reclamam.

« Nestes termos os abaixo assignados pedem reverentes perdão pelo precioso tempo que tomaram a vossa magestade imperial. »

— Fallecera, na capital: capitão José Francisco da Silva, e o empregado do thesouro provincial Severo Antonio Serra Martins.

— A alfandega da capital rendeu no mez de abril dos seguintes annos:

1869	236:185$854
1870	169:350$470
1871	164:029$845
1872	248:849$859
1873	193:240$888
1874	138:879$429
1875	176:017$420
1876	157:096$777
1877	153 880$696
1878	130:787$165

— A assembléa provincial devia ser installada no dia 8 do corrente.

PIAUHY

— No dia 13 entrou em exercicio o novo presidente, Dr. Sancho de Barros Pimentel.

— Os conservadores formaram maioria na camara municipal, e exoneraram os empregados que dias antes haviam sido nomeados pelos liberaes em uma sessão em que tiveram maioria, os quaes nessa sessão demittiram os antigos empregados. Os demittidos recorreram para a presidencia.

— Continuava a secca, a fome e a entrada de emigrantes.

— Fallecera o coronel Salvador Quaresma Dourado e Mello.

— Lê-se no *Semanario* de 13:

« No dia 9, em pleno dia, ás 4 horas da tarde, nos suburbios desta cidade, foi assassinado Germano José de Moraes, de 18 annos de idade! A' esta hora lhe disparou um tiro de bacamarte Sancho Francisco Freire, filho de Malaquias, morador na Vermelha. A pobre victima foi immediatamente conduzida para casa de seu pai, José Ribeiro de Moraes, nesta cidade; e só ás 9 horas da noite acordou a policia, quando á porta do Sr. Dr. chefe bateu o povo com o infeliz em braços. Fez-se corpo de delicto, e Germano baixou á sepultura no dia 11.

« Tendo conhecimento do facto o Sr. delegado, a essa hora mandou uma escolta em busca de Sancho, que mora com o dito seu pai Malaquias, que declarou não saber de Sancho! O assassino emfim escapou... não foi encontrado Deu causa a este enorme attentado uma melancia.

« A policia esteve em movimento, a noite passada. Constou-lhe que 24 homens armados vinham assaltar a cidade!

« Eram 24 entre homens, mulheres e meninos, todos emigrantes que mortos á fome pediam esmola. Elles pernoitavam em uma pequena palhoça aberta, no curral do Conselho. Dormiram debaixo de cerco, e pela manhã, comparecendo o Sr. delegado, verificou que esses infelizes não tinham plano algum para alterar a ordem publica. Alguns delles traziam facas e espingardas; foram levados á casa do Dr. chefe e alli deixaram as suas armas defezas, emquanto correm as ruas da cidade mendigando o pão da caridade

« Segundo nos informa pessoa de fé, o caso tornou-se serio para o Sr. Dr. chefe e subdelegado! Esses rondaram toda a noite a cidade. Antes assim.—E' o caso em que se pode dizer, *quod abundat, non nocet*.

« E' bem que a policia não nos deixe expostos ao bacamarte.

« Ha poucos dias Sancho matou a Germano por causa de uma melancia: e pois toda a cautela, toda a vigilancia.

« Se fosse permittido, pediriamos ao Sr. Dr. chefe, que dobrasse de actividade, rondasse sempre. »

CEARA'

— O *Cearense*, de 5 e 12 do corrente, diz o seguinte:

« Durante estes quatro dias tem sido constantes as chuvas nesta cidade.

« Na que cahio á noite do dia 2 para 3 marcou o pluviometro 42 millimetros, e 12 na que cahio pela manhã do dia 4.

« As noticias recebidas de diversos pontos, taes como Aracaty, Aquirás, Acarape, Acaracú, Baturité, Cariry, Maranguape e Soure, autorisam-nos a crer que essa alteração meteorologica é geral na provincia.

« No Acarape houveram cheias que occasionaram o arrombamento de açudes; ao passo que o do nosso amigo o tenente coronel Moura no sitio Cachoeira indicou um augmento de 4 palmos d'agua.

« Da Barbalha escrevem-nos em 17 do passado:

« Depois de um mez e meio de verão e quando o povo em desespero estava a retirar-se, cahiram quatro chuvas, sendo duas muito grandes, de maneira que, assegurando-nos a colheita do arroz que se estava a perder, produziram completa reanimação.

« Está pois a patria salva. Embora o alto preço dos viveres, não se morrerá mais á fome Para nossa completa tranquillidade, resta-nos sacudir o jugo dos criminosos que não é o menor dos flagellos porque vamos passando.

« Escrevi esta á noite, e hoje quinta-feira santa (18) amanheceu chovendo.

« Do Crato até á povoação da Venda, na comarca de Lavras, são lisongeiras as noticias.

« E' com plena abundancia de coração que estampamos em nossas columnas tão auspiciosa noticia, pela esperança que nutrimos de que em breve poderá o laborioso cearense, com a actividade e desvelo que o caracterisam occupar-se de reconstruir a patria, prestes a aniquilar-se. »

« Continúa á ser animador nosso estado meteorologico.

« Até hoje (12) e a partir do dia 1.º deste, tem chovido todo dia, á excepção do dia 5; sendo de notar que as chuvas deste mez foram todas as mais copiosas que as do passado.

« As noticias do interior vão confirmando as nossas esperanças de que é geral esse como que começo do inverno.

« No dia 6 cahira na cidade do Aracaty uma copiosa chuva, que durou 6 horas. »

— Do 1º a 10 do corrente falleceram, na capital, 1731 pessoas, sendo 978 parvulos e 753 adultos.

— Falleceram:

Na capital: D. Anna Maria de Barros e Sá; negociantes João Antonio do Amaral e capitão José Antonio Martins; João José de Oliveira; D. Maria Carolina Soares da Fonceca; Manoel Aristides Fernandes Vieira; D. Rosalina Fernandes Vieira; D Maria Leopoldina de Almeida e Castro; e João José de Oliveira.

Em Mecejana: capitão Joaquim Ignacio Ferreira, agricultor abastado.

Em Mondobim: major Antonio de Barros Pessoa.

Em Limoeiro: capitão Fernando Deodato Collares.

Em Baturité: Francisco Galdino Saraiva Leão.

Em Quixeramobim: Antonio Nogueira de Amorim Garcia.

— No mez de abril foram exportados da provincia 291 escravos.

RIO GRANDE DO NORTE

— Nada recebemos desta provincia.

PARAHYBA

— Carecem de importancia as noticias.

REVISTA DIARIA

Presidencia da provincia.—S. Exc. o Sr. Dr. vice-presidente da provincia recebeu hontem a tarde o seguinte telegramma, que se dignou mandar mostrar-nos:

« *Maceió, 16 de maio, á 1 hora e 40 minutos da tarde.*—Aqui chegou hoje ás 11 e meia horas da manhã o Dr. Adolpho de Barros. Segue para essa provincia amanhã á tarde, porque o vapor tem de descarregar generos aqui.

Agradecimento.—Por S. Exc. o Dr. vice-presidente da provincia, em officio de 16 do corrente, foi agradecido ao Exm. Sr. Visconde do Livramento o serviço que prestou, pondo á disposição da presidencia, sem despeza alguma para os cofres publicos, o vapor *Imperador*, de sua propriedade, afim de conduzir uma força para a cidade de Goyanna.

Membros da commissão de soccorros.—Em officio de hontem datado o Dr. Joaquim Gonçalves Lima e o Visconde do Livramento, por incommodos de saúde, pediram dispensa da commissão de soccorros, de que se acham incumbidos nesta capital.

O Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, agradecendo a tão distinctos cidadãos os serviços e a coadjuvação franca e leal que prestaram á sua administração, declarou-lhes que submetteria o assumpto do referido officio á resolução de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Commissão Central de Soccorros—Por parte desta commissão foram-nos remettidos para publicar os seguintes officios:

« *Commissão central de soccorros do Recife, 14 de maio de 1878—Illm. e Exm. Sr.*—Constando-nos com certeza que os retirantes em Palmares vendiam nas feiras, casas de commercio e até a porta do armazem, os generos que recebiam para soccorro de suas familias, officiamos á commissão d'aquella villa, que tomando conhecimento d'esse facto, providenciasse no sentido de diminuir e suspender mesmo pelos dias que julgasse necessarios, as rações d'aquelles que assim procediam.

« Neste momento acabamos de receber a parte official, junta por copia, que não só confirma aquella noticia, como mostra que o trafico da compra e venda e troca de taes generos é feita em grande escala, e constitue um commercio escandaloso n'aquella localidade.

« Parece-nos que o caso urge uma providencia prompta e energica que ponha termo áquelle escandalo. A que indicamos á respectiva commissão, ou não foi devidamente empregada, ou não produzio o effeito que esperavamos.

« Quando o paiz se acha a braços com uma calamidade sem exemplo na sua historia, e os cofres publicos são abertos para soccorrer as victimas do flagello, não se pode tolerar a pratica de tão escandaloso abuso, que mais revela esbanjamento desbragado do que soccorro aos necessitados

« São diversos os inconvenientes e perigos que vão resultando da conservação dos retirantes em Palmares. A pressão em que tem ultimamente estado os habitantes d'aquella villa pelo receio e noticias de saques; e o obstaculo que tem causado a agglomeração de povo alli, ao projecto da fundação de colonias, unico que no estado actual nos parece preferivel, são factos que não convém desprezar. A esses e outros inconvenientes vem ainda juntar-se a escandalosa negociação dos generos obtidos com inaudito sacrificio dos dinheiros publicos. V. Exc. pode avaliar a audacia e perigo d'essa immoralidade.

« Mandamos ouvir a commissão de Palmares acerca do officio de V. Exc., em que exige que a commissão central ouvindo aquella, indique a providencia que se deve tomar acerca da agglomeração de retirantes n'aquella villa; e ainda não obtivemos resposta; mas desde já antecipamos o nosso juizo, indicando a retirada dos mesmos retirantes d'alli para a colonia —Soccorro,— ou qualquer outra, ou outras creadas por V. Exc. Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, digno vice-presidente da provincia.— *Joaquim Gonçalves Lima.— Visconde do Livramento.* »

« COPIA.— *Villa de Palmares, 13 de maio de 1878.—Illms. e Exms. Srs.*—E' extraordinario o commercio de farinha e outros generos da commissão que aqui se observa, e que cada dia augmenta. Nas feiras expõem á venda maior porção destes generos do que dos productos na terra, e em muitas casas de negocios estão bem suppridas delles, e ultimamente para aggravar este estado de cousas, que necessariamente se prestará a muitos abusos, collocaram-se fronteiros ao armazem do deposito da commissão, aonde se soccorre os retirantes uma centena de especuladores com barracas sortidas de cigarros, aguardente e outras bebidas, trocando e comprando os generos que os retirantes acabam de receber de soccorro, para depois vendel-os á população d'aqui, ou remett-l-os para essa capital.

« Como, sem duvida, esta especie de feira, que agora improvisaram se tornará prejudicial á muitos respeitos, os quaes deixo de enumerar, porque certamente não escapará ao tino e perspicacia de Vv. Excs., venho pois apresentar o exposto ao conhecimento de Vv. Excs., para se dignarem de apreciar o como julgarem acertado. Deus guarde a Vv. Excs. Illms. e Exm.os Srs. membros da commissão central de soccorros da capital.— O encarregado de Palmares.— *Joaquim Lucio Monteiro da Franca.* » Está conforme. Servindo de secretario da commissão,— *Mariano Alves de Araujo.* »

« *Commissão central de soccorros do Recife, em 11 de maio de 1878.—Illm. e Exm. Sr.*—Em resposta ao officio de V. Exc., de 10 do corrente. em que chama a nossa attenção para o artigo inserto no *Jornal do Recife*, n. 105, sob a epigraphe—*Um facto escandaloso*—do qual consta que 22 cargas de generos alimenticios confiadas ao almocreve Manoel Gous, pela commissão especial da villa do Limoeiro, deixaram de seguir seu destino e se conservam ha 2 mezes no lugar Pirauhira, á meia legua de distancia daquella villa, cabe-nos declarar que no mesmo dia da publicação daquelle artigo, exigimos informações do encarregado do deposito em Limoeiro, que se achava nesta capital, o qual nos deu a resposta junta por cópia que já foi publicada no jornal *Tempo* do dia seguinte. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, digno vice-presidente da provincia.— *Joaquim Gonçalves Lima.*

Illm. Sr.—Achando-se V. S. nesta capital, cumpre que nos informe com toda a urgencia, acerca do facto constante de uma carta da villa do Limoeiro, publicada no *Jornal do Recife* de hoje com relação á remessa de cargas para o alto sertão por um almocreve de nome Manoel Gous, cumprindo-lhe no caso de haver naquella noticia alguma cousa de verdade, dar V. S. immediatamente as providencias que o caso urge e responsabilisar a quem for de direito, afim de não haver prejuizo algum, quer para a fazenda, quer para a localidade á que são destinadas ditas cargas.

Deus guarde a V. S. Recife, 8 de maio de 1878. —Illm. Sr. Eloy da Cunha Barbosa e Silva, digno encarregado do deposito de generos do governo na villa do Limoeiro.—*Joaquim Gonçalves Lima —Visconde do Livramento.*

« Illms. e Exms. Srs.—Em resposta ao officio de Vv. Excs., de hoje datado, no qual mandam que eu, achando-me nesta capital, responda — immediatamente sobre o facto constante de uma carta da villa do Limoeiro, publicada hoje no *Jornal do Recife*, com relação á remessa de cargas para o alto sertão, por intermedio de um almocreve de nome Manoel Gous, passo a esclarecer o facto de que se trata, pela fórma seguinte:

E' certo que fiz remessa de 25 cargas de generos alimenticios, menos carne, para Afogados de Ingazeira por intermedio de João Francisco Brandão, a quem paguei o frete de taes cargas, como provarei com os recibos que existem em meu poder.

Mais tarde fiz outra remessa para o mesmo lugar de 18 cargas de diversos generos de caroço, menos carne, por intermedio do cargueiro Manoel Gonçalves da Silva, a quem tambem paguei o respectivo frete, como consta do recibo que se acha em meu poder e não Manoel Gous, que não conheço.

Depois de ter dado destino a essas duas remessas e ficado descançado por que outras muitas tem sido feitas pelos mesmos cargueiros, sem a menor novidade e falta, é quando ha poucos dias chegou ao meu conhecimento que tanto a 1ª como a 2ª remessa estavam retidas em caminho!

Mandei ao ponto em que ellas estavam, chamado—Pirauhira, e não foram mais encontradas—, por já terem seguido destino, como alli declararam ao meu portador.

Não tenho culpa alguma do que possa acontecer em caminho com essas e outras remessas, sempre feitas por pessoas que garantem bem qualquer falta que possa haver, desde que estão por ellas responsaveis.

Quanto ao mais de que trata a carta publicada no *Jornal do Recife* de hoje, com relação a esse facto, é inexacto, e não passa de um meio ignobil e ferino, proprio sómente de quem teve tão infeliz lembrança, se é que foi feita com o fim de desacreditar-me perante Vs. Excs.; por quanto, nada temendo com relação aos negocios de que estou encarregado por Vs. Excs., no Limoeiro, porque possuo todos os documentos relativos aos deveres do lugar que exerço, estou descançado de que Vs. Excs. me farão a devida justiça.

E' o que me cumpre informar a Vs. Excs. ácerca do facto publicado no *Jornal do Recife* de hoje.

Deus guarde a Vs. Excs.—Recife, 8 de março de 1878.—Illms. e Exms. Srs. Dr. Joaquim Gonçalves Lima e Visconde do Livramento.— *Eloy da Cunha Barbosa e Silva.*

Está conforme.—Servindo de secretario da commissão central, *Mariano Alves de Araujo.*

Assassinato barbaro—Na manhã do dia 14 do corrente, das 3 para 4 horas, quando na casa do engenho Ilha, sito no termo do Cabo, e do qual é rendeiro o capitão Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque Lacerda, tinham começado os trabalhos da moagem, cada qual empregado nos diversos ramos de serviço, estando sentado em uma pequena cadeira e quasi adormecido, nas proximidades da machina de vapor, motor daquelle engenho, o respectivo feitor João Mauricio Wanderley, recebeu á traição na cabeça um grande golpe de picareta, penetrando a ponta do instrumento no sincipite e sahindo na região comprehendida pela maxilla inferior, na parte mais approximada da larynge, repetindo-se os golpes em outras regiões e produzindo um delles a fractura de um braço.

A morte operou-se instantaneamente, sendo encontrado o cadaver da victima no mesmo lugar, com a cabeça bastante disforme e banhado em sangue.

Foi tal a confusão que reinou na occasião, que todos deixaram o serviço e retiraram-se atemorisados, ficando abandonada e funccionando a machina de vapor, que felizmente não produzio explosão.

Immediatamente e depois de algumas pesquizas feitas pelo rendeiro, conheceu-se que oito escravos desse, os melhores da fabrica, pela sua idade e robustez, haviam desapparecido, deixando ficar junto ao cadaver o instrumento do delicto com vestigios de sangue.

O subdelegado respectivo, logo que teve sciencia do facto, dirigio-se para o lugar, onde momento depois compareceu o delegado e mais tarde o Dr. juiz municipal, e procedeu ás investigações e exames necessarios, dos quaes resultou, por ora, pois que continuam-se a promover as diligencias que o caso requer, não saber-se com certeza o motivo do procedimento dos delinquentes e se esses foram todos os 8 escravos, ou alguns delles, os quaes, após o crime, lograram evadir-se e foram apresentar-se ao Dr. chefe de policia; declarando apenas uma preta, que vio um delles, de nome Osmundo, em acção de descarregar o instrumento do delicto.

O referido feitor na dias foi levemente ferido por um outro escravo do mesmo engenho, de nome Jovino, que está preso no tronco.

A infeliz victima deixou mulher e tres filhos em estado de extrema pobreza.

Festejos—Os amigos e correligionarios politicos do Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros, presidente nomeado para esta provincia, preparam, no campo das Princezas, arcos triumphaes e embandeiramento geral, em demonstração de regosijo pela chegada do S. Exc.

Igualmente pretendem ir, em dous pequenos vapores, acompanhar o vapor *Pará* desde o lamarão até o fundeadouro; bem como, em carros acompanhar S. Exc. desde o arsenal de marinha até o palacio da presidencia.

Retirantes.—No vapor *Conde d'Eu*, tendo embarcado no Aracaty 960 retirantes, e fallecido durante a viagem 10, chegaram hontem 950.

— No vapor *Bahia*, com destino ao sul do imperio, vieram 830 retirantes, havendo fallecido durante a viagem 7 crianças

Escravos.—Dos portos do norte vieram no vapor *Bahia* 231 escravos, com destino ao Rio de Janeiro, sendo: 12 embarcados no Pará, 25 no Maranhão, 168 no Ceará, e 26 na Parahyba.

Dinheiro.—O vapor *Conde d'Eu* trouxe para:

Gonçalves, Irmão & C.	2:000$000

— O vapor *Bahia* trouxe para:

Augusto F. de Oliveira & C.	20:000$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	11:037$000
Th. Christiansen	8:000$000
Bank of Rio de Janeiro	8:000$000
Miguel José Alves	5:000$000
Moreira & C.	2:500$000
Oliveira Filhos & C.	2:401$400
Antonio Baptista Nogueira	2:000$000
Euzebio da Cunha Beltrão	2:000$000
Antonio João Furtado	2:000$000
José Rodrigues de Souza	787$000
Manoel Nunes da Fonceca & C.	720$000
Machado Lopes & C.	603$000
Guimarães & Valente	572$000
V. Gonçalves Ferreira Costa	500$000

— O vapor *Bahia* levou de nossa praça para

Maceió	250$000
Bahia	54:000$000
Rio de Janeiro	2:600$000

Vapor Pará—Tendo chegado hontem á tarde ao porto de Maceió, onde deve desembarcar cerca de 9,000 volumes com generos para as victimas da secca, é provavel que só possa d'ahi sahir para o nosso porto hoje á tarde.

— No nosso porto embarcaram com o mesmo destino 104 escravos.

Festividade religiosa—Amanhã, 18 do corrente, celebra-se na igreja de N. S. da Penha a festa de S. Felix de Cantalice, havendo missa solemne ás 7 horas da manhã, e benção do Santissimo Sacramento e sermão á tarde.

Equateur—Este vapor, da companhia Messageries Maritimes, segundo telegramma recebido pela respectiva agencia neste cidade, sahio hontem ás 8 horas do dia para a Europa, pela Bahia e Pernambuco.

Praça do commercio—Carece de urgente reparo o caes dessa praça, que fica em frente da Associação Commercial Beneficente afim de evitar-se que se desmorone uma grande parte delle.

Mandahu—Sahio hontem de Maceió para o nosso porto este vapor da companhia Pernambucana.

Companhia do Beberibe.—O respectivo thesoureiro, á rua do Vigario n. 4, paga o 60.º dividendo desta companhia, á razão de 3$ por acção.

Reuniões de confrarias.—A's 9 horas do domingo (19) deve reunir-se a mesa geral da irmandade do Espirito Santo, afim de dar cumprimento ao que dispõe o art. 97 do compromisso.

— A's 11 horas desse mesmo dia, deve reunir-se a mesa geral da confraria de S. Benedicto, erecta no convento de S. Francisco. no Recife, afim de proceder á eleição da mesa regedora para o anno de 1878—1879.

Companhia Pernambucana.—Esta companhia expede hoje, á tarde, o seu vapor *Jaguaribe*, para os portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acaracú, e Amarração.

Agente fiscal da Parahyba.—Já se acha exercendo este cargo, em Pernambuco, o Sr. Antonio José da Silva do Brasil.

Dissolução da camara dos deputados.—Esse acto do governo imperial, diz o *Paiz*, do Maranhão, foi para ahi levado pelo vapor inglez *Brunswich*, chegado de Lisbôa.

Fubá de côco.—Lemos no *Paiz*, do Maranhão:

« Com este nome se faz uma tapioca do entre casco do côco da palmeira, á qual em tempo de fome de farinha, a pobreza do interior da nossa provincia se soccorre, como já está fazendo durante estes ultimos tempos.

« Uma pessoa de S. Bento trouxe-nos um pouco dessa tapioca, e deu-nos o modo de preparal-a, que é o seguinte: Apanha-se o côco que quanto mais verde melhor será, e, depois de arrancar-lhe a casca fibrosa, tira-se com uma faca a entre casca que vai sahindo em pequenas lascas, as quaes, depois de seccas ao sol, piza-se até ficarem reduzidas a pó. Este pó é posto de môlho e lavado em diversas aguas até perder o travor que tem, para então se fazer com elle o angú, ou pirão para se comer. Quanto mais lavada for a tapioca melhor ficará, e se não for para comer no mesmo dia é preciso enxuga-la ao sol. Como a tapioca por si só não tem sabor, costumam a comel-a com o leite do proprio côco. O fubá de côco é tido como comida muito substancial. »

Naufragio.—Lemos no *Paiz*, do Maranhão, de 8 de maio:

« Uma carta, que recebemos do Pará, dá-nos a seguinte noticia:

« A barca portugueza *Laura*, em viagem do Ceará para o Pará, naufragou na madrugada de 27 de abril na altura do pharol de Salinas, pouco abaixo, por encalhação. Trazia de lastro caxaça e assucar, e conduzia 300 emigrantes cearenses.

« Falleceram cerca de 170!! desses infelizes... Salvou-se o capitão da barca, piloto e tripolantes. Dos naufragos amanheceram hoje no porto desta cidade 59 em uma canôa que os veio trazer.

« Com elles vieram o piloto e dous homens da tripolação da barca.

« Os outros naufragos veem em outra canôa, onde tambem vem o capitão da barca. Na viagem essa canôa arribou, e presume-se que chegará hoje.

« Estas noticias são-me dadas pelo dono da canôa que chegou, e acha-se fundeada defronte de minha casa. E' veridica.

« Como não possa ser levada ahi pelos jornaes d'aqui, e nem mesmo, talvez, em cartas particulares, lembrei me de transmittil-a á redacção do *Paiz*, na convicção de prestar-lhe um serviço.

« A barca é do Porto, de propriedade de Francisco José Soares. Neste momento acabo de fallar com o piloto. »

A' policia de Afogados.—Varios moradores do becco do Machiche, da fregnezia de Afogados, reclamam da autoridade competente providencias que tenham por fim *conter os excessos* commettidos por algumas mulheres de má vida, alli tambem residentes, as quaes, de par com algumas praças do destacamento da freguezia, escandalisam os visinhos com o seu procedimento e offendem a moral publica com os *grossos palavrões* de que usam.

Ahi fica a reclamação, e o Sr. subdelegado que saiba cumprir o seu dever.

Gaz-Globe.—Fez-se ante-hontem, em o estabelecimento musical do Sr. Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9, a experiencia e exposição annunciada do novo systema de illuminação, denominado *gaz-globe*.

O corpo que alimenta a chamma do apparelho é pura e simplesmente o *oleo* ou *azeite de naphta*, essencia mineral, depurada convenientemente.

A luz é boa, e o seu poder illuminante não nos pareceu máo; entretanto não é ella superior, nem mesmo igual, á luz do gaz carbonico, empregado na nossa illuminação publica, e geralmente na particular.

Releva ponderar que a experiencia não foi feita em condições regulares, pois, além de ser velho o oleo empregado, os apparelhos não eram bons, tanto assim que um delles, por se achar defeituoso, deu azo á que se incendiasse o deposito respectivo.

Estando o introductor á espera de novos apparelhos e do combustivel respectivo para incetar uma serie de experiencias, nessa occasião será mais seguro julgar da cousa. Todavia, como que já se nos vai arraigando a convicção de que o novo systema não póde convir para o interior das casas, mas sim e unicamente para a illuminação publica de pequenas cidades, villas e povoados, onde não ha vantagem em construir custosos gazometros para a elaboração do gaz carbonico.

Cultura do cafeeiro.—Sob o titulo *Agricultura* damos hoje em nossa oitava pagina um artigo acerca do café da Liberia, o qual nos foi remettido pelo Sr. commendador Barroca, e é traduzido de um avulso em inglez.

Chamando a attenção dos nossos agricultores para esse artigo, não deixaremos de ainda uma vez recommendar-lhes a nova planta do café, de que tanto bem se diz, e acha-se averiguado em diversos paizes; pelo que, mesmo entre nós, no sul do imperio, tem ella encontrado muitos adeptos.

Entre estes figura o Exm. Sr. Visconde de Jaguary, que em o anno passado, fez plantar em suas fazendas, segundo nos informam, mais de 3,000 pés.—exemplo que tem sido seguido por muitos outros fazendeiros;—e em breve figurará no mesmo numero o Sr. Paula Santos, rico fazendeiro do Rio de Janeiro, que, desejando conhecer por si mesmo a importancia do novo producto, foi á Liberia e tudo vio e examinou, regressando ultimamente ao Brasil,—pois que por aqui passou á 5 do corrente, ao bordo do paquete francez *Senegal*,—trazendo comsigo um grande carregamento de plantas e sementes do novo e precioso fructo da Liberia.

O Sr. Paula Santos, tendo travado relações com o Exm. Sr. Barão de Santa Cruz, de quem foi companheiro de viagem, mimoseou-o com algumas sementes da referida planta, e este nosso comprovinciano por sua vez offertou-as ao Sr. commendador Barroca, que fel-as plantar em o seu sitio da Passagem da Magdalena com o pensamento de, logo que se desenvolvam, transplanta-las para a sua fazenda de Jaboatão.

Não são estas, porém, as unicas sementes aqui existentes, nem foram as primeiras que aqui chegaram, pois, como já tivemos occasião de referir, o Sr. João Fernandes Lopes, esforçado propagador da cultura do café de sua ultima viagem á Europa trouxe algumas sementes da mesma planta, e, o que mais é, diversas mudas em perfeito estado, sendo que destas ainda lhe restam alguns exemplares, que elle cede á razão de 5$000 cada um.

Tambem os Srs. Adamson Howie & C. receberam ultimamente uma pequena quantidade de taes sementes, que vendem ao preço de 100 réis cada grão, preço porque lhe chegaram aqui.

Estão, pois habilitados os nossos comprovincianos que se dão á agricultura á experimentarem a nova planta; e nós os convidamos á fazel-o, certos de que com isto elles só tem á lucrar, qualquer que seja o lado porque se encare o problema da cultura do cafeeiro.

Via-ferrea de Baturité—O Dr. Privat, engenheiro desta estrada, enviou o seguinte ao *Cearense*:

« Illm. Sr. redactor.—Convencido de que seria lida com algum interesse qualquer noticia referente a machina—locomotiva que acaba de ser enviada pelo governo imperial á via-ferrea de Baturité, peço a V. S. a inserção das seguintes linhas no seu conceituado jornal.

« Esta machina foi construida nos Estados-Unidos da America do Norte, pela antiga, importante e acreditadissima fabrica de *Baldwin Locomotive Works* de Philadelphia.

« Data a sua construcção de meiado do anno proximo passado, tendo ella sido entregue no porto da Bahia no começo deste anno com destino ao prolongamento da estrada de ferro da Bahia ao rio de S. Francisco.

« O seu typo, a que os americanos denominam *Consolidation*, é especialmente applicado á tracção de grandes e pesados trens de mercadorias e ao accesso de fortes declividades (rampas), utilisando para esse fim toda a adherencia obtida com a conjugação de 4 pares de rodas e com o consequente desenvolvimento de grande força de tracção.

« Foi ella estabelecida para a bitola de 1,m00 (distancia entre trilhos), igual a desta via-ferrea.

« E' montada sobre 5 pares de rodas, 4 conjugadas de 0,m939 e dous rodetes de 0m,640 de diametro. Estes formam um trem articulado que collocado na frente da locomotiva, guia e facilita a sua entrada nas curvas.

« Das 8 rodas conjugadas, 4, as do centro não possuem franjas, o que neutralisa em parte o effeito da rigidez do systema na passagem das curvas.

« O *tender*, em que são depositados a agua, o combustivel, lubrificantes, ferramentas, etc., da machina, é separado deste, mas a ella unido de modo a formarem uma peça inteira. E' montado sobre dous trens articulados e separados, presos ao estrado por cavilhas, e composto de 4 rodetes de 0,m640 de diametro. Tem estes trens a faculdade de facilitar a passagem das curvas.

« As principaes condições da locomotiva são

« Peso total da machina	26,300 kg.
» sobre as 8 rodas conjugadas	22,700 »
» » os rodetes	3,600 »
» do tender	10,000 »
« Pressão maxima do vapor na caldeira	12 1/4 athm.as
« Diametro dos cylindros—vapor	0,m380
« Cursos dos pistões—vapor	0,m456
« Força maxima de tracção	3,700, 9 kg.
« Velocidade media por hora e com carga	25 kilom.os

« Nestas condições ella poderá arrastar nos alinhamentos rectos:

« Em nivel 317,000 kg. em rampa de 0,m017 o maximo da 1ª secção 142,000 kg.

« O que equivaleria dizer que no primeiro caso ella arrastaria 39 wagons com 200 toneladas, e no segundo 17 com 91 toneladas metricas de carga util.

« Embora seja supprimida na industria dos caminhos de ferro a denominação de força de cavallo—vapor pela de força de tracção para a expressão do poder de uma machina—locomotiva, darei aqui a importancia daquella força. Seria ella, supponda que o trem de 142 toneladas em rampa de 0,m017 conservasse a velocidade de 25 kilometros por hora, de 365 cavallos—vapor, desenvolvida directamente sobre os pistons.

« A maior pressão que terão de resistir os trilhos de 19,8 kg. por metro corrente desta via ferrea na passagem ou estacionamento da nova locomotiva será de 283 7,5 kg. determinada pelo peso que produzirá uma das rodas conjugadas na parte do trilho comprehendida entre seus dous pontos de apoio, os dormentes, cuja distancia é muito inferior aos entre-eixos d'aquellas rodas.

« Do calculo e da comparação com outros trilhos já experimentados, deduz-se, que a resistencia á flexão e ao esmagamento na passagem de um trem opposto pelos trilhos desta via-ferrea é de 3,500 kilogrammas por metro corrente, notando-se que a distancia entre os dormentes é de 0m,70.

« Actualmente supportam elles das locomotivas tenders que fazem o serviço do trafego uma pressão de 2,500 kilogrammas.

« A nova locomotiva é destinada ao serviço entre as estações da capital e Pacatuba, linha principal desta estrada de ferro. Nesta parte da linha encontram-se apenas duas pontes de 8m,00 de vão cada uma, formadas de traves de madeira e ferro do systema americano de Horre, e alguns pontilhões, cuja abertura maxima é de 4,m60.

« Cada trave das duas pontes americanas foi calculada para resistir com segurança a uma sobrecarga de 3,000 kilogrammas, por metro corrente e a dos pontilhões a uma de 3,500. A pressão exercida pela locomotiva e seu tender será sobre a primeira de 1,950 e sobre a segunda de 283, 7,5 kilogrammas nos vãos de 4,m00.

« Offerecerão, pois a superstructura e as obras d'arte da linha principal desta via-ferrea toda a segurança e resistencia á passagem e estacionamento da nova locomotiva.

« Não me referi de proposito ao ramal de Maranguape, cujos trilhos são de peso igual aos da linha principal e que pela sua condição toda excepcional de trafego, pelo seu traçado e perfil longitudinal exige para a tracção machinas de peso inferior a 18 toneladas.

« A nova locomotiva póde passar em curvas de raio minimo de 100 metros. Ella se chamará *Sinimbú*.

« Foi hoje encetada a montagem d'ella e o agente da fabrica Baldwim o Sr. John Harrgher que veio propositalmente montal-a, me assevera que ella ficará prompta nestes oito dias.

« Pelo proximo vapor da companhia brasileira deve vir uma outra locomotiva do mesmo peso que o governo imperial remette typo e para esta via-ferrea.

« Queira Sr. redactor, receber pela inserção desta já tão extensa noticia, os sinceros agradecimentos de quem se presa ser de V. S., amigo attento e criado.— *J. Privat.* »

Caruarú.—Em 8 do corrente escrevem-nos desta cidade:

« A secca aqui continúa, com todo o seu cortejo devastador.

« Em diversos lugares do centro, tem apparecido algumas chuvas; ainda que não tenha permittido fazer-se colheita, devido á inconstancia do tempo, ao menos tem criado algum pasto, e o gado tem-se podido sustentar, e até engordar. Porém, aqui nem isto tem havido.

« Nestes ultimos dias a atmosphera tem-se mostrado carregada, fazendo crer, que teremos algumas chuvas. Durante as noites, tem relampeado para o centro, e alguns trovões ao longe tem-se feito ouvir.

« O rio Ipojuca acha-se com uma pequena enchente, a qual chegou a lavar o paredão do açude, cujas aguas tinham baixado muito, e se conservavam em estado de putrefacção, e imprestavel á serventia do povo.

« Com essa enchente, é provavel que melhore o estado sanitario. Aqui tambem vai-se desenvolvendo o roubo.

« Na noite do dia 2 do corrente, os larapios arrombaram a casa do tenente Luciano José de Nogueira Mello, e, de dentro de um quarto, roubaram um bahú e uma caixa que continha varias joias e roupas finas, em valor superior á seis centos mil réis.

« No lugar Dous Riachos, do districto do Brejo, distante cinco leguas de Caruarú, foi atacada, em pleno dia, a casa do capitão Rufino Demetrio da Paixão e Silva, o qual se achava com os escravos no roçado e obrigaram a senhora deste, sob as pontas dos punhaes, a entregar o dinheiro. Esta recusando-se, forçaram todos os bahús e conduziram grande quantidade de objectos de ouro, algum dinheiro, carne, farinha e tudo o mais que encontraram.

« Os negociantes desta localidade tem recebido avisos, que homens mal intencionados pretendem atacal-os, para roubarem.

Muitos cidadãos se tem prevenido para impedir qualquer aggressão

« A força publica aqui destacada, é diminuta, pois apenas são 9 praças, que mal chegam para fazer a guarnição da cadeia, que tem mais de 30 criminosos. E' necessario que o governo tome providencias, enviando maior numero de força para garantir a cidade e perseguir os criminosos, afim de não se reproduzir scenas identicas.

« A miseria do povo é grande e os malvados não trepidam em commetterem qualquer desatino. »

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 65, de uma ou mais partes do engenho *Megaype de Baixo*.

Pelo agente Pinto, ás 10 e meia horas, na rua da Concordia n. 34, de bons moveis, louça e crystaes.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas no Monte de Soccorro, á praça do Corpo Santo, de joias e obras de prata e ouro.

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, de diversos predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem alfandegado Visconde do Livramento, junto á guarda-moria da alfandega, de 85 saccos com arroz, descarregados do vapor inglez *Cordova*, com toque de avaria.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua Vital de Negreiros n. 158, de generos, armação e utensilios de taverna.

— Segunda-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Bom-Jesus n. 53, de um terreno na estrada de João de Barros, com 970 palmos.

Pelo agente Pestana ás 11 horas, no armazem n. 12 da rua do Vigario Tenorio, de 30 jacazes com camarões seccos.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem n. 8 da rua do Marquez de Olinda, de moveis, espelho, armas de fogo, relogio, obras de ouro, roupa feita, fazendas, miudezas e chapéos.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua da Imperatriz n. 35, de pianos, moveis, crystaes, tapetes, espelhos, quadros, figuras, relogio, pistola, louça e trem de cozinha.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 88, de moveis, quadros, crystaes, piano, musicas, instrumentos musicaes, louça e trem de cosinha.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Francisco Pires Licate; ás 7 horas e meia, na igreja da Soledade, pela alma de D. Olindina Duarte de Albuquerque Maranhão; ás 9 horas, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, pela alma de Candide Pereira Monteiro: ás 7 1/2 horas, na matriz do Corpo Santo pela alma de D. Thereza Gomes.

— *Terça-feira*: ás 7 horas, na igreja de Santa Rita, pela alma de Joaquim Francisco dos Santos.

Vapores—São esperados os seguintes:

Pará	do Sul	hoje
Dantas	da Bahia	hoje
Glen Sannox	de New York	hoje
Potosi	da Europa	amanhã
Equateur	do Sul	até 20
Pernambuco	do Norte	até 20
City of Rio de Janeiro	de New-York	até 21
Rivadavia	da Europa	até 23
Elbe	da Europa	até 25
Oberon	da Europa	até 26
Ceará	do Sul	até 27
Neva	do Sul	até 29
Espirito Santo	do Norte	até 29

Loteria da provincia—Sexta-feira, 24 corrente, correrá a loteria 264.ª em beneficio das obras da igreja de Nossa Senhora do Rosario da Varzea, pelo outro plano que tambem se acha approvado e em vigor.

Os b... ...ios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500, e 750 réis, onde tambem se acham patentes os respectivos planos.

Cemiterio publico — Obituario do dia 15 do corrente:

Mariana Maria da Conceição, branca, Ceará, 27 annos, solteira, hospital Pedro II; diarrhéa.

João Pereira Julio, branco, Ceará, 75 annos, viuvo, hospital Pedro II; diarrhéa.

Rosalina Maria, branca, Ceará, 27 annos, viuva, hospital Pedro II; variola maligna.

Francisca Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 20 annos, solteira, hospital Pedro II; anemia.

José dos Santos, branco, Pernambuco, 58 annos, casado, hospital Pedro II; contusão e fractura.

Alexandrina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, hospital Pedro II; febre renittente.

José Dionisio de Mello, pardo, Rio Grande do Norte, 26 annos, casado, hospital Pedro II; febre amarella.

Francisco Ferreira de Souza, branco, Ceará, 40 annos, casado, hospital Pedro II; hemorrhagia cerebral.

Francelina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 23 annos, solteira, hospital dos Lazaros; elephantiase dos gregos.

Joaquina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 50 annos, solteira, hospital dos Lazaros; elephantiase dos gregos.

Henriqueta, parda, Pernambuco, 5 mezes, Casa dos Expostos; diarrhéa.

Gertrudes Maria Gomes, branca, Pernambuco, 74 annos, solteira, Bôa-Vista; diarrhéa.

Maria Francisca dos Santos, parda, Pernambuco, 54 annos, casada, Santo Antonio; interite chronica.

Francisco Romão de Lima, pardo, Pernambuco, 42 annos, solteiro, S. José; congestão cerebral.

Walfredo, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Bôa-Vista; convulções.

Manoel, preto, Pernambuco, 5 dias, Recife; tetano dos recemnascidos.

Anna Luiza Moraes Pinheiro, branca, Pernambuco, 34 annos, casada, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Alfredo, branco, Pernambuco, 2 mezes, S. José; espasmo.

Maria Antunes da Conceição, branca, Pernambuco, 48 annos, casada, Bôa-Vista; phtysica pulmonar.

Josepha Ribeiro da Silva, parda, Pernambuco, 17 mezes, Bôa-Vista; convulsões.

Zeferino, pardo, Pernambuco, 20 mezes, S. José; gastro interite.

Joaquina Maria das Virgens, preta, Africa, 70 annos, solteira, Santo Antonio; interite chronica.

Ignacio Joaquim de Assis, pardo, Parahyba, 20 annos, solteiro, Santo Antonio; phtysica.

Roque de Araujo Santos, pardo, Pernambuco, 70 annos, casado, S. José; diarrhéa.

Joaquim, 1 anno; mandado pelo subdelegado de Santo Amaro.

Joaquim, 9 annos: mandado pelo subdelegado de Santo Amaro.

Francisco B. do Nascimento, 45 annos, inanição; mandado pelo subdelegado do Recife.

Manoel, 3 mezes, convulsões; mandado pelo subdelegado do Recife.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 28.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thomé da Silva e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Mendes, Lobo & C., logistas importadores, no Recife, teem despachado ultimamente, diversos artigos de moda, em vestidos, chapéos, bordados e grande quantidade de tecidos novos para vestidos. E' a unica casa nesta cidade, onde se encontra sempre sortimento de camisas finas para homem, especialidades em pannos finos azul e preto, casimiras inglezas e francezas e brins de linho branco e de cores de superior qualidade. Deposito dos afamados algodões brancos e riscados, nacionaes e estrangeiros. Recife. Rua da Cadeia, n. 32.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre, casa importadora e que vende em grosso e a retalho, recebe constantemente das melhores casas de Paris um variadissimo sortimento de fazendas de gosto e artigos de alta novidade, tanto em tecidos para vestidos, como tambem todos os objectos indispensaveis para enxovaes de casamentos e baptisados. Garantimos que vendemos a preços reduzidos e sem competencia Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Joalheiria

Collar de ouro de Agostinho & Irmão. — Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

Calçados

Botinas Suzer.— Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C. Rua da Cadeia n. 32, Recife

Louças e vidros

Louças de vidrado garantido, vidros, crystaes e porcellanas em apparelhos para jantar, para chá, para toiletes e varios usos domesticos. Electro-plate, apparelhos para chá, bandejas, salvas, copos, trinchantes, facas, garfos, colheres, fructeiras e varias peças de uso domestico: no armazem Baccarat, á rua do Barão da Victoria n. 13, outr'ora rua Nova. Os proprietarios Costa Pereira & C., teem resolvido fazer grande educção nos preços.

Machinas de costura

Grande novidade. Para os unicos agentes nesta provincia Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, acaba de chegar um grande aperfeiçoamento em machinas de costura, intitulada Wanzer F., desenrola o carritel sem que a machina se mova. Trabalha para traz ou para diante sem obstaculo algum e prende o seu fio sem parar. Remenda e recose do melhor modo possivel. Adapta-se a trabalhos caseiros e a fabricos de roupa feita. Chegarm tambem deste fabricante machinas de grande força para alfaiates, sapateiros e manufactureiros, e machinas para trabalhar a pé e á mão. A unica casa em Pernambuco que tem sempre um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes e vende por preço muito resumidos é na rua do Barão da Victoria n. 30.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A. F. Corga

Desejando concluir a liquidação que iniciou no dia primeiro de janeiro de 1877, expõe á venda as suas propriedades, tanto as que estão bem alugadas, como aquellas que sem estarem alugadas, dão entretanto soffrivel rendimento.

***

Cidade de Goyanna

O THEATRO—magnifico predio na rua do Rio, mandado construir pelo Exm. Sr. Barão de Bujary

CASA DE MORADIA—com muitos commodos e bom quintal, jardim, fructas e uma grande cacimba com excellente agua, na rua da Matriz.

CASA DE NEGOCIO—com armação e todos os utensilios concernentes a molhados, na rua do Padre Reinaldo.

***

Cidade da Escada

CASA DE NEGOCIO—com armação magnifica e todos os mais utensilios de fazendas, na largo da feira.

***

Cidade de Mamanguape

CASA DE MORADIA—na rua de S. Pedro.

CASA DE NEGOCIO—ou armazem de generos de estiva na rua da Ponte.

CORRER DE PREDIOS—estabelecimentos com quintaes cercados com um muro de elevada altura (*predios estes todos novos e perfeitamente construidos pelo ex Campos Pamplona, nos quaes gastou todo o seu capital e parte do de seus credores*) na rua do Rosario, sendo:

UM GRANDE ARMAZEM—para deposito de assucar, algodão e mais generos nacionaes que alli se compram.

OUTRO GRANDE ARMAZEM—para deposito de mercadorias estrangeiras.

ARMAZEM IGUAL—no qual está o negocio a retalho, de estivas, ferragens e miudezas, com a mais esplendida armação e todos os mais utensilios concernentes.

IGUAL PREDIO—onde está a refinação de assucar, *unica na cidade*, tendo uma grande cacimba e todos as mais pertenças ao fabrico; assim como a armação e os mais objectos que pertencem ao deposito em que se vende o assucar a retalho.

MAIOR PREDIO—no qual está a padaria, (*tendo tambem uma grande cacimba*) com dous fornos, sylindros e todos os mais objectos que são precisos, assim como tambem deposito, mais vazilhame, onde se vendem as obras fabricadas.

***

Cidade do Recife

PREDIO DA RUA DE MARIS DE BARROS N. 2—as partes que tem no mesmo.

***

No porto do Recife

As melhores BARCAÇAS, tanto de vela, como em construcção e apparelhos, denominadas

GENERAL OZORIO E DOM FREI VITAL.

***

Os pretendentes podem dirigir-se ao caes da Alfandega n. 7, ou á rua de Maris e Barros n. 2.

Pernambuco, 4 de maio de 1878.

Antonio Francisco Corga. (*)

(*) Dispõe ou póde dispor de 5 escravos.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer existencia de dentes artificiaes.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 16 DE MAIO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Farinha de mandioca de Porto-Alegre, 16$200 por 80 litros, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Augusto P. de Lemos, Pelo presidente.
M. J. Affonso, Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15	278:626$448
Idem do dia 16	17:451$372
	296:077$820

Importação

Patacho allemão *Catharina*, entrado do Rio Grande do Sul em 15 do corrente e consignado a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou:

Graxa 8 pipas, dita em bexigas 1,740 kilos.

Sebo coado 50 barricas.

Xarque 175,950 á ordem.

—

Patacho portuguez *Destino*, entrado de Montevidéo na mesma data e consignado a Amorim, Irmãos & C., manifestou:

Couros de refugo 40.

Xarque 226,738 kilos á ordem.

—

Vapor nacional *Conde d'Eu*, entrado dos portos do norte em 16 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Barricas vasias 278 á ordem, 120 a José Francisco dos Santos. Barris vasios 170/5 a Domingos Alves Matheus, 47 á ordem.

—

Vapor nacional *Bahia*, entrado na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Chapéos do Chile 25 fardos a H. Burle & C., 2 a Bernet & C.

Mobilia 5 volumes ao Dr. Segismundo Gonçalves.

Salsaparrilha 16 volumes a Bartholomeu & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 15 DE MAIO DE 1878

Portos do exterior

No patacho sueco *Carin*, carregou:

Para o Canal, M. L. Paes Barreto 125 saccos com 9,375 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

No brigue nacional *Marinho*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 234 barricas com 24,299 kilos de assucar branco.

No patacho hespanhol *Guayrena*, carregaram:

Para Uruguayana, S. Guimarães & C. 500 barricas com 57,621 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Bahia*, carregaram

Para o Rio de Janeiro, Rodrigues & Irmão 1 caixa com 101 espanadores.

No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:

Para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 215 saccos com farinha de mandioca, 50 ditos com 4,500 kilos de assucar mascavado.

Para Amarração, E. da Cunha Beltrão 50 barricas com 2,554 kilos de assucar branco e 20 ditas com 1,363 ditos de dito refinado.

Para Acaracú, E. da Cunha Beltrão 40 saccos com farinha de mandioca; J. A. G. Pires Junior 20 barricas com 1,724 kilos de assucar mascavado e 2 barris com 250 ditos de mel; A. F. de Andrade 8 ditos com 4,000 ditos de dito, e 80 saccos com farinha de mandioca.

Para Parnahyba, P. Alves & C. 30 barricas com 2,864 kilos de assucar branco, 76 ditas com 4,415 ditos de dito refinado e 8 ditas com 702 ditos de dito mascavado.

Para Aracaty, Moreira & Braga 2 barris com 192 litros de aguardente, 23 saccos com farinha e 2 ditos com feijão.

Na barcaça *Lusitana*, carregou:

Para Macahiba, A. J. D. Pinheiro 10 barricas com 650 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *S. João*, carregaram:

Para o Natal, Julio & Irmão 200 saccos com farinha de mandioca, 50 ditos com milho e 50 ditos com feijão.

Na barcaça *Prudencia*, carregaram:

Para Mamanguape, Macedo & C. 100 saccos com milho.

Na barcaça *Dous Irmãos*, carregou:

Para Alcobaça, J. M. da Costa 4,500 tijolos de alvenaria.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 15	23:688$063
Idem do dia 16	455$970
	24:144$033

—

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 15	61:514$840
Idem do dia 16	3:453$748
	64 968$588

—

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 16

Portos do norte — 10 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,909 toneladas, commandante 1º tenente G. Waddington, equipagem 64, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Ceará—2 dias, vapor nacional *Conde d'Eu*, de 298 toneladas, commandante Pinto, equipagem 30, em lastro; á companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió—Barca franceza *Fidelité*, capitão M. C. Fay, em lastro.

Rio da Prata—Brigue hespanhol *Joven Miguel*, capitão Geraldo Maristany, carga assucar.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Bahia*, commandante G. Waddington, carga varios generos.

EDITAES

— Por esta secretaria se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que pela delegacia do termo de Serinhãem, foi apprehendida, e se acha depositada uma burra de côr russa pedrez. Secretaria de policia de Pernambuco, 15 de maio de 1878.

Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, Secretario.

DECLARAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria no dia quinta-feira, 16 do corrente, ás 11 horas da manhã. —Ordem do dia. Pareceres de commissões e o mais que occorrer. Secretaria do Instituto, 13 de maio de 1878.— O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

COPANHIA DO BEBERIBE.

O Sr. Corbeniano de Aquino Fonceca, caixa da companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio, á rua do Vigario Thenorio n. 4, das 10 horas ás 3 da tarde, o 60º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por apolice: previne-se aos senhores accionistas que este pagamento será feito com uma parte em moeda de cobre.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de maio de 1878. - O secretario,

José Rodrigues de Souza.

Irmandade do Divino Espirito Santo

O irmão procurador geral, em cumprimento do disposto no art. 68 do compromisso, convida aos irmãos, membros do conselho fiscal, a reunirem-se em nosso consistorio domingo, 19 do corrente, pelas 9 horas da manhã, afim de dar-se execução ao determinado no art. 97 do mesmo compromisso.

Secretaria da irmandade do Divino Espirito Santo, em 15 de maio de 1878.

João Luiz de Aranjo, Procurador geral.

De ordem da mesa ragedora da confraria de S. Benedicto, convido a todos os nossos carissimos irmãos para que no dia domingo, 19 do corrente, pelas 11 horas da manhã, achem-se em nosso capitolo, afim de em mesa geral eleger-se a nova mesa.—O secretario,

Miguel Archanjo de Freitas.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE MAIO DE 1878

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Aristides Pereira da Leão, Antonio Gomes Tavares, A. Dourado de Azevedo, Antonio Carneiro da Cunha, Antonio da Borja Leal, Antonio Caciano, Amelia Engracio, Antonio José de Andrade, Antonio Martins da Vera Cruz, Benedicto José da Silva, Bartholomeu Domingues Vieira, Carlota Maria de Miranda Duarte Vianna, Francisco Felix da Silva Reis, Francisca Maria Carneiro, Francisco Delia, Gustavo Botti, Gonçalo Braz dos Santos, Guilhermina Maria da Conceição, Herculana Maria d'Annunciação, Isabel de Jesus Ferreira, José Gonçalves de Gouveia, José Antonio de Carvalho, João Cosme Ramos, José Joaquim de Souza Ribeiro, José Franco Ribeiro, Jacintho Lopes de Sampaio, João Luiz Pereira Lima, João Antonio Alves, José da Silva, João Maradeu, José Lopes Dias Peixoto, Manoel Olavo do Rego Barros, Marciglia D. Francisco, Manoel Muniz Falcão, Maria da Luz, Manoel Francisco Teixeira, Martins Alves da Cruz (2), Salustiano da Silva Mello, Thomaz Joaquim de Castro.

Casimiro Lucio dos Santos, Encarregado do registro.

— Capitania do Porto de Pernambuco, 13 de maio de 1878.—Pelo presente se avisa aos senhores proprietarios de canôas, botes, alvarengas e outras, que se empregam tanto no trafico dos rios como no do porto, para que na fórma do art. 76 do regulamento de 19 de maio de 1846, e até o fim do corrente mez solicitem as licenças annuaes de que falla o mesmo artigo, sob pena de multas; assim tambem que nellas não podem empregar individuos que não sejam matriculados nesta capitania.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca.

— No dia 17 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara do civel, pelas 12 horas da manhã, e na sala das audiencias, tem de ir á praça publica para serem vendidos a quem maior lanço offerecer, os bens moveis seguintes: uma armação envidraçada e pintada de branco, com balcão e mais pertenças de sirgueiro e as mercadorias existentes na loja de sirgueiro, existentes do sobrado n. 2 sito á travessa da matriz de Santo Antonio, avaliados por 497$, os quaes foram penhorados a Antonio Casemiro da Trindade, por execução que lhe move o Dr. João Baptista Casanova.

Devoção de N. S. do Rosario, erecta na igreja da Madre de Deus

Em cumprimento á deliberação tomada em mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos para se reunirem em nosso consistorio domingo, 19 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de em mesa geral tratar-se de assumptos tendentes á mesma devoção. Recife, 16 de maio de 1878.—O escrivão,

M. E. da Costa Junior.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Constando á directoria da mesma companhia, que alguns concessionarios de pennas de agua, das que actualmente são fechadas durante o dia, se queixão de que as não abrem á noite, como está determinado, convida a aquelles que assim se acharem prejudicados, a dirigirem suas reclamações directamente ao director da mesma companhia.

Recife, 1 de abril de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria da mesma companhia, tendo sciencia de que alguns Srs. concessionarios ou inquelinos das casas onde ha pennas d'agua, e que ora estão sendo fechadas durante o dia, pelo motivo publicado, as abrem de novo na ausencia do respectivo empregado, frustrando com semelhante procedimento o fim que a directoria teve em vista, e desejando a não continuação de tal abuso, previne a que ficarão definitivamente privados das respectivas pennas d'agua todos aquelles que continuarem com tal abuso.

Recife, 27 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua aos moradores d'esta cidade, tem resolvido mandar fechar durante o dia as pennas de agua de Apipucos á caixa, da freguezia da Bôa-Vista, as quaes serão abertas á noite.

Recommenda a todos os concessionarios de pennas, em que existem perdas e derramamento d'agua, que sejam economicos no consumo, pois do contrario esta directoria será obrigada a empregar medidas mais energigas.

Recife, 22 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapoers sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellista n

No Porto, rua do Inglezes 73

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 16 de maio pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de um andar e sotão n. 94 (fechado)	360$000
Loja do sobrado n. 94	208$000
Rua da Santa Cruz.	
Casa terrea n. 21 [fechada]	300$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85 (fechada)	180$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	96$000
3.º idem [fechado]	96$000
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	1 05000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	168$000
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	300$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	300$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
1º andar idem idem [fechado]	400$000
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n, 73 [fechada]	180$000
Idem n. 92	301$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34 (fechada)	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 36	250$000
Rua do Cajú	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Idem n. 101 [fechada]	216$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$000
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8 [fechado]	300$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Bom Jesus.	
2.º andar do sobrado n. 29	300$00
1.º andar do n. 14 [fechada]	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim	
Idem n. 45 (fechaado)	573$000
Idem n. 24	89$000
Casa terrea n. 26	123$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Idem n. 68 [fechada]	192$000
Largo do Paraizo	
2.º andardo sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	150$000
Idem n. 11 (fechada)	150$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20 [fechada]	722$000
Idem n. 2 (fechada)	200$000
Idem n. 10 A (fechada)	300$000
Rua das Larangeiras.	
Idem n. 47 (fechada)	244$000
Becco das Bolas	
Sobado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	400$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 21 [fechada]	216$000
Rua de S. Jorge	
casa terrean. 104 [fechada]	240$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 13 [fechado	600$000
Rua do Vigario.	
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000
Mirueira	
Sitio n. 4	300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 10 de abril de 1878. — O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

GRANDE TOURADA NO Circo de Santo Amaro das Salinas

GRANDE E EXTRAORDINARIO ESPECTACULO

Domingo 19 do corrente

Lutando com grandes difficuldades a empreza póde conseguir tres bois bravos e uma vacca, com os quaes dará um espectaculo no domingo 19 do corrente.

As pessoas que conhecem a touromaquia, sabem perfeitamente quanta difficuldade ha em tourear uma vacca, pois este animal é muito mais perigoso pelo motivo de perseguir com mais encarniçamento e segurança os toureiros.

A empreza lamenta não poder apresentar mais animaes para com elles trabalhar, mas confia e assegura ao respeitavel publico d'esta capital que se digne assistir ao espectaculo de domingo, que ella satisfará cabalmente ao fim a que se propõe, dando um bello divertimento.

N'este espectaculo tomarão parte os distinctos toureiros hespanhoes.

***José Saldiva*, director**

Manoel Barca

Antonio Carmona

Homens de forcado

JULIO FRANCISCO MALDONAT
JOÃO JOSÉ MACHADO
JOAQUIM ALMADA
JOÃO MAMEDE

Uma banda de musica tocará durante o espectaculo.

Os bois que se trabalharam, foram escolhidos pelo director Sr. Saldiva, na fazenda do Exm. Sr. commendador João de Sá.

Os bilhetes achão-se á venda por especial favor no Recife, casa do Sr. Nascimento, rua do Commercio n. 16, no Recreio do Recife, rua do Bom Jesus n. 33, e em Santo Antonio, Hotel Central, e no botequim do Theatro Izabel e no domingo no bilheteiro do circo.

PREÇOS

Camarotes de 5 entradas	12$000
Cadeiras	3$000
Entradas da sombra	2$000
« de sol	1$000

As portas do circo serão abertas ás 2 1/2 horas e dará principio aos trabalhos ás 4 1/2 da tarde.

Depois de findo o espectaculo serão vendidos os bois, os interessados o-podem tratar com o secretario

C. Piuma Pepe.

Theatro Santa Izabel

Empreza Loyal

Brevemente será annunciada a 6.ª funcção da Sr.ª

ELLA ZUILA

MARITIMOS

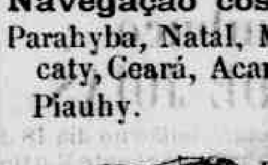
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O AQUEETE

EQUATEUR

Commandante Rousseau



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gazam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

—9 Rua do Commercio— 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração no Piauhy.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Lobo, seguirá para os portos acima no dia 18 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 17; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa e Porto

O lúgar portuguez *Alves* vai seguir em poucos dias para os portos acima: para carga, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Ceará

Vai seguir com brevidade para o indicado porto a sumaca hespanhola *Anita*, por ter já prompta parte da carga e para o resto que lhe falta trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho [antiga do Brum] n. 96.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Pará

E' esperado dos portos do sul ate o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

PORTOS DO SUL
O vapor
Pernambuco

E' esperado dos portos do norte até o dia 20 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de
Bernardino Pontual
12—Rua do Bom Jesus—12

New York & Rio de Janeiro Steam Packet Company

O novo e magnifico paquete norte americano
City of Rio de Janeiro
(DE 3 500 TONELADAS)

E' esperado de Nova York até o dio 20 do corrente, depois da demora necessaria, seguirá para Bahia e Rio de Janeiro, donde voltará a 3 de junho, devendo estar neste porto até o dia 8, seguindo para Nova York com escalas por Pará e S. Thomaz.

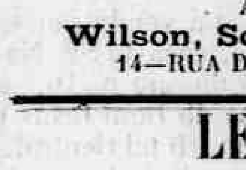
Para passagens, carga etc., trata-se com os agentes
Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá*, commandante Macedo, seguirá para o porto acima no dia 22 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas e passagens até o dia 21 do corrente.
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
Potosi



Espera-se da Europa, até o dia 18 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.
AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILÕES

LEILAO
DE
Bons moveis, louça e crystaes
A saber:

Um piano de Blondel & Wignes, 1 mobilia de faia preta com 1 sofá, 1 mesa, 2 consolos, 2 cadeiras de braço, 12 de guarnição, 2 de balanço e 2 espreguiçadeiras, 2 quadros dourados grandes, 2 espelhos ovaes grandes e dourados, 4 jarros para flores, 3 lanças e cortinados, 3 candieiros á gaz, 3 tapetes e 5 escarradeiras.

Uma mobilia de amarello com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braço, 12 de guarnição e 2 de balanço, 1 carteira para 2 pessoas, 1 excellente secretaria, 1 cosmorama, differentes duzias de vistas, 1 estante envidraçada, 1 machina de costura, 1 cama franceza de jacarandá, 1 toilette, 2 lavatorios, 1 espelho grande sob columnas 1 commoda, 1 santuario, 1 marquezão, e 1 berço.

Um guarda-vestido com espelho, 1 guarda-roupa, 1 jardineira, 1 guarda-vestido de amarello, 6 cadeiras, 2 camas de amarello, 2 espelhos e 2 castiçaes e mangas.

Uma mesa elastica, 2 guarda-louças, 2 aparadores grandes, 1 sofá, 12 cadeiras de junco, 17 ditas de amarello, 2 consolos, 1 relogio de parede, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, copos, garrafas, compoteiras, fructeiras, garfos e colheres de metal.

Uma mesa secretaria, 4 jarros para flores e outros objectos de casa de familia.

Hoje
Sexta-feira 17 do corrente
No primeiro andar do sobrado da rua da Concordia n. 34

O agente Pinto faz leilão por conta e ordem de uma familia que retira-se para o Rio de Janeiro, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existente no 1º andar do sobrado da rua da Concordia n. 34.

O LEILÃO PRINCIPIARÁ
A's 10 1[2 horas

LEILAO
DE
Uma parte do engenho Mugaype de Baixo
Hoje
SEXTA-FEIRA 17 DE MAIO
ás 11 horas em ponto

O agente Gusmão, competentemente autorisado por um dos consenhores do engenho acima referido, venderá em leilão uma ou mais partes do mesmo engenho, o qual terá lugar em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65, podendo os pretendentes para qualquer esclarecimentos, entenderem se com o mesmo agente.

Monte de Soccorro de Pernambuco
LEILAÕ DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 18 do corrente mez, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas; a dinheiro de contado.

Cautelas

N. 37—1 corrente, 1 annel, 1 oculo, 1 caixa de tartaruga com frisos de ouro de lei.
N. 91—2 trancelins, 1 medalha, 1 coração, 1 figa, 2 anneis, (ouro de lei), 1 annel e 1 medalha, ouro baixo.
N. 104—1 par de brincos com diamantes, 1 trancelim, 1 medalha, 1 trancelim fino, 2 caçoletas, ouro de lei e 1 cordão, ouro baixo.
N. 143—1 corrente e caçoleta ouro de lei.
N. 192—1 trancelim, 1 coração, 1 par de brincos, 2 anneis, 1 figa, ouro de lei.
N. 329—1 trancelim, 1 corrente, 2 caçoletas, 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de brincos e 1 annel de ouro de lei.
N. 343—1 volta, 1 caçoleta, 2 voltas de trancelim, 1 cruz, 1 par de botões para punhos, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 dedal e 1 annel, ouro de lei.
N. 356—1 corrente, 1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.
N. 371—1 trancelim, ouro de lei.
N. 384—1 correntão, 1 trancelim e 1 medalha, ouro de lei.
N. 417—1 corrente, 1 moeda, 1 dollar, 1 caçoleta, 2 cruzes, 1 dedal, 1 ponteiro, 1 par de brincos, 1 alfinete, 1 par de rosetas, 1 annel com 1 pequeno brilhante e 1 volta de trancelim, ouro pe lei.
N. 423—1 annel de ouro com 3 brilhantes.
N. 440—1 corrente e caçoleta, ouro de lei.
N. 452—1 corrente para relogio, ouro de lei.
N. 457—2 botões para abertura, com 2 pequenos brilhantes.
N. 496—1 annel de ouro de lei.
N. 498—1 par de botões para punhos, ouro de lei.
N. 590—1 trancelim e 1 caçoleta, ouro de lei.
N. 603—2 botões de ouro com 2 brilhantes.
N. 609—2 botões de ouro, 1 para collarinho e outro para abertura com 2 brilhantes.

Recife 2 de maio de 878.
O GERENTE
Francisco Joaquimm Pereira Pinto.

Terceiro e ultimo
LEILAO
DE
Dous sobrados de 2 andares e 4 casas terreas
SABBADO 18 DO CORRENTE
AO MEIO DIA
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará a leilão os seguintes predios:

Um sobrado de 2 andares, n. 4, no pateo da matriz de Santo Antonio, rendimento 74$000 mensaes, servindo de base a offerta de.... 5:100$000.

Um dito de 2 ditos n. 16, á rua de Hortas, ide n 75$. servindo de base a offerta de 4:130$.

Uma casa terrea n. 49, idem idem 23$ idem, servindo de base a offerta de 1:700$.

Uma dita dita n. 60, idem idem 30$ idem, servindo de base a offerta de 2:255$.

Uma dita dita n. 76, idem idem 26$ idem, servindo de base a offerta de 2:810$.

Uma dita dita n. 96, idem idem 33$333 idem, servindo de base a offerta de 2:580$.

As quaes casas pertencem ao espolio de Antonio Joaquim Vaz de Miranda.

Em seguida o mesmo agente venderá uma casa terrea na Capunga, á rua das Criculas n. 27, tendo a casa e terreno 76 palmos de frente e 226 de fundo, em solo proprio, todo murado; os pretendentes podem desde já examinar as ditas casas.

LEILAO
DE
38 saccos com arroz marca F R P G, 28 ditas marca F R e 19 ditas marca M J C
[*Avariadas*]
SABBADO 18 DE MAIO
ás 11 horas
No armazem alfandegado Barão do Livramento, junto a guarda-maria da alfandega.

O agente Pinto faz leilão com licença do Sr. Dr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do agente da companhia de Lloyds, por ordem de diversos e por conta e risco de quem pertencer, de differentes saccos descarregados do vapor inglez *Cordova*, com avaria d'agua salgada e existentes no armazem alfandegado Barão do Livramento, (2ª porta) onde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima dito.

Agente Pestana
LEILAO
DA
Armação, generos e mais utensilios existentes na taverna, sito á rua de Vital de Negreiros n. 158.
SABBADO 18 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua de Vital de Negreiros n. 158.

Em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana
Leilão
DE
30 saccos com camarões seccos, ultimamente desembarcados
Segunda-feira 20 do corrente
Ás 11 horas em ponto

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 30 saccos com camarões seccos, ultimamente desembarcados. Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO
DE
Moveis, objectos de ouro e roupa feita
Constando de:

Uma mobilia de amarello, 1 cama com pertenças, 1 etager, 1 mesa, 2 cabides, 1 espelho, 1 lavatorio, 2 rewolvers, 1 espingarda de 2 canos e 4 calices.

Um relogio de algibeira, 1 corrente de platina com caçoleta de ouro, 1 pince-nez de ouro com vidros azues, 4 colheres de prata, 1 pequena caixa para fumo.

Paletots, calças, colletes, camisas, meias, lenços, 2 chapéos e 1 mala de viagem.

SEGUNDA-FEIRA 20 DE MAIO
ás 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 8

O agente Pinto faz leilão por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, dos moveis, objectos de ouro, roupa e mais objectos pertencentes ao espolio do finado subdito francez Bertheley Lenis Jean Baptiste Claude Charles François, ás 11 horas do dia acima dito, no armazem da rua da Cadeia n. 8.

Em continuação

Venderá o mesmo agente Pinto, differentes fazendas, miudezas, moveis, roupa feita, chapéos, copos, jarros e outros artigos existentes no mesmo armazem n. 8 da rua da Cadeia.

LEILAO
(Em liquidação)
de moveis, roupa feita, fazendas, miudezas, chapéos para homens, senhoras e meninas, cêra, copos, jarros e figuras. Em pequenos lotes, á vontade dos compradores.
Segunda-feira 20 do corrente
A'S 10 1[2 HORAS
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua da Cadeia n. 8.

AGENTE BURLAMAQUI
Leilão
Segunda-feira 20 do corrente
A's 11 horas da manhã

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto supplente de orphãos, venderá em leilão um bom terreno á estrada de João de Barros, com 970 palmos, aforado a diversos, rendendo 400 réis o palmo, e seis casas meias aguas, situadas na estrada de João Fernandes Vieira, de ns. 1 á 6, pertencente aos bens deixados pelo finado André de Abreu Porto.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53

LEILAO
DE
BONS MOVEIS
A SABER:

Um excellente piano novo e de um dos melhores fabricantes.

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XIV, com um sofá, 1 jardineira, 4 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 4 jarros para flores e 2 tapetes.

Uma rica commoda de jacarandá com tampo de pedra [obra de gosto e nova], 1 lindo santuario, 1 cama franceza, 1 rico guarda vestido com espelho grande, 1 toilette de jacarandá, 1 lavatorio com pedra, 6 cadeiras, 1 berço, 1 cama de ferro, 4 cabide e 1 guarda roupa de canto.

Uma linda mesa elastica, 1 guarda louça envidraçado, 1 aparador grande, 1 dito menor e 12 cadeiras, toda a mobilia de sala de jantar de igual madeira [nogueira], 6 figuras, 4 quadros, 1 relogio de parede, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa de jogo.

Uma mobilia de amarello com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 machina de costura e 1 pistola.

Um piano francez com pouco uso, mesas, cadeiras, marquezas, louça, vidros e mais accessorios de casa de familia.

Terça-feira 21 do corrente
No primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 35

O agente Pinto, authorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis acima mencionados, os quaes se tornam recommendados pelo seu optimo estado de conservação.

O referido leilão principiará ás 10 1[2 horas em ponto.

A entrega effectuar-se-ha logo depois do acto da arrematação, por já estar dita casa alugada.

LEILAO
DE
Moveis, louça, vidros e musicas
TERÇA-FEIRA 21 DD MAIO
No 2.º andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 88

Sendo uma solida mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 6 quadros finos, 2 pares de lanternas, 1 par de escarradeiras, 1 lustre para gaz, 5 arandelas de porcelana.

Um piano o cadeira, diversas operas, porção de modinhas e musicas para piano, musicas para orchestra, ditas para violão, 1 clarineta, 1 requinta, 1 flauta e 1 flajolet.

Uma cama franceza de jacarandá, toilette de dito, lavatorio, guarda vestidos, cabide, commoda de amarello.

Mesa elastica de 5 taboas, guarda louça, aparador, cadeiras de amarello, ditas de balanço, estante envidraçada, mesa, quartinheira, meio apparelho de louça para jantar, apparelho de porcelana para almoço, copos grandes e pequenos calices, garrafas, compoteiras, bandeijas, bacias de metal um trem de cosinha e muitos outros moveis indispensaveis a uma familia.

José Augusto Alvares de Carvalho, tendo se retirado com sua Exma. familia para Europa, faz leilão, por intervenção do agente Martins, de todos os moveis existentes em casa de sua residencia á rua Duque de Caxias n. 88.

Principia ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Cantanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— As sementes de flores e de hortaliça, esperadas de Hamburgo ao bazar da horticultura, á rua do Imperador n. 22, chegaram pelo vapor *Mondego*; a ellas, antes que se acabem.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 39: a tratar com o coronel Decio, á rua do Hospicio n. 14.

— O Sr. Landelino de Luna Freire, lançador do consulado, appareça á rua de Hortas n. 68.

— Na rua de S. Francisco n. 18 ha amas de leite e de serviço domestico.

— O abaixo assignado, retirando-se para Europa, deixa encarregado de todos os seus negocios o Sr. Antonio Gonçalves de Azevedo. Recife, 13 de maio de 1878.
José Francisco de Goes Cavalcante.

— O abaixo assignado, seguindo amanhã para Europa, e não podendo por incommodos de saúde despedir-se de todos os seus amigos desta cidade e do interior, o faz pelo presente, offerecendo os seus serviços em qualquer parte onde se achar. Recife, 13 de maio de 1878.
José Francisco de Goes Cavalcante.

— Desencaminhou-se hoje de cima de meu balcão uma letra de 1:05?$, aceite de Agra & C., á ordem de Manoel Gonçalves Agra, e por este endossada tambem hoje, desconfia-se que dita letra foi subtrahida por um mulato que se achava comprando carne: roga-se ás pessoas a quem dita letra for offerecida, a apprehensão; e bem assim, pelo presente se protesta não só a não pagarem os aceitantes e sacadores, que já se acham prevenidos, como mesmo proceder-se contra quem quer que com ella se apresente. Recife, 14 de maio de 1878.—Antonio Soares Fernandes de Oliveira.

— MUITO BARATO. — Aluga-se a casa n. 37 da rua do General Seara, antiga do Jasmim: a tratar na mesma rua n. 31, ou na rua Imperial com Candido T. da Costa Mello.

— Precisa-se de um criado: na rua do Imperador n. 75, 1º andar, das 10 da manhã ás 3 da tarde.

— Fugio do engenho Campo-Alegre, freguezia de Santo Antão, o escravo preto, de nome Luiz, estatura regular, grosso do corpo, côr preta, falta de dentes na frente, tem um dos olhos vesgos, e tem uma cicatriz de talho nas costas, é casado com uma negra livre de nome Vicencia, e conduz tres filhos, sendo dous do sexo feminino e um do masculino, desconfia-se que ande envolvido no meio de retirantes: assim pede-se e recommenda-se a todas as autoridades que o apprehendam e o façam apresentar no referido engenho, onde se gratificará.

— A abaixo assignada faz publico pelo presente, que nesta data deixou de ser seu procurador o Sr. Manoel José do Amaral, passando a substitui-lo o filho da mesma abaixo assignada, Manoel Vicente da Silva Rios, a quem se devem dirigir todos quantos com ella tiverem negocios. Recife, 16 de maio de 1878.
Joaquina Bernardina de Castro Rios.

— Offerece-se uma ama, para cozinhar ou engommar: a tratar na rua dos Martyrios n. 144.

— Precisa-se de um caixeiro, pequeno, para taverna: á rua de João do Rego n. 32.

— Gratifica-se generosamente á pessoa que pegar e entregar na rua das Nymphas n. 9, uma cabra com os signaes seguintes: sem cabrito, preta, cabelluda, com uma pequena malha branca entre os chifres, tendo um dos mesmos quebrado na ponta, com tres ou quatro talhos em ambas as orelhas; desappareceu no dia 3 do corrente um bode (bicho) malhado, amarello: quem o pegou, querendo entrega lo, dirija-se á rua das Nymphas n. 26.

— O abaixo assignado mudou a sua residencia para a rua Velha n. 36.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

— Aluga-se uma escrava propria para carregar menino, lava, engomma e cose: quem a pretender, dirija-se ao pateo do Terço n. 74.

— Aluga-se uma preta escrava: a tratar na rua da Alegria n. 46.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 10, com bastantes commodos: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Aluga-se uma casa em Santo Amaro das Salinas, estrada de Luiz do Rego n. 9, com os seguintes commodos: 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, sotão, jardim na frente e grande quintal atraz; tambem se aluga uma canôa para aterro, em perfeito estado: a tratar na mesma estrada n. 11, sitio, ou n. 19, taverna.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Marquez do Herval n. 23, muito fresco e muito linda vista: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se a casa terrea da rua de S. João n. 77, e a de n. 32 á rua da Ventura, na Capunga, com banheiro e bons commodos para familia: a tratar no 2º andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se por preço modico uma boa casa assobradada com excellentes commodos para familia grande, na rua da Fundição n. 10, Santo Amaro das Salinas: a tratar na rua do Lima n. 30.

— Aluga-se, de novo reparada, caiada e pintada, a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, cacimba grande e independente, quintal grande murado e com portão: a tratar na rua Direita n. 32.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de homem solteiro: na rua Imperial n. 133, taverna.

— AMA DE LEITE. — Offerece-se uma com muito leite, muito moça, sadia e sem filho: na rua Sete de Setembro n. 24, se dirá.

AMA Precisa-se de uma ama que seja perfeita cozinheira: a tratar na rua do Apollo n. 32.

AMA Na rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma que lave e engomme.

— Aluga-se por preço modico a padaria sita á rua do Capitão Antonio de Lima n. 16, Santo Amaro das Salinas, tendo a padaria uma casa assobradada, separada, com grandes commodos para familia: a tratar na mesma rua numero 30.

AMA Precisa-se de uma, preferindo-se escrava, que saiba engommar, cozinhar e lavar alguma cousa, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42, ou na rua de S. Jorge, outr'ora Pilar, n. 120, 1º andar.

AMA Offerece se uma mulher para casa de familia de duas ou tres pessoas, e dará informações de sua conducta nos lugares onde tem estado: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 85, antigamente Cotovello.

Ama na rua das Cruzes n. 6, 2º andar, precisa-se de uma ama de côr preta, que saiba cozinhar e engommar: paga-se bem e não sai á rua.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para uma só pessoa: na rua estreita do Rosario n. 8, primeiro andar.

Francisco Pires Licate

A directoria do Monte Pio Portuguez manda resar uma missa no dia 18 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, por alma de seu consocio José Pires Licate, e convida a todos os associados, parentes e amigos do finado a assistirem a este acto.

Secretaria da directoria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 16 de maio de 1878.
Domingos da Cunha Guimarães Rocha, 1º secretario.

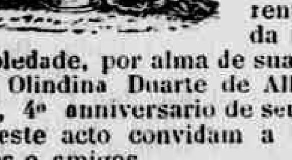
Joaquim Francisco dos Santos

A directoria do Monte Pio Portuguez manda resar uma missa no dia 21 do andante, ás 7 horas da manhã, na igreja de Santa Rita, por alma de seu consocio Joaquim Francisco dos Santos, e convida todos os associados, parentes e amigos do finado a assistirem a este acto.

Secretaria da directoria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 17 de maio de 1878.
Domingos da Cunha Guimarães Rocha, 1º secretario.

Manoel João Gomes de Amorim e seus irmãos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que teem de ser celebradas na igreja do Corpo Santo ás 7 1[2 horas da manhã de 18 do corrente mez, por alma de sua mãi Thereza Gomes, pelo que desde já se confessam gratos.

Olindina Duarte de Albuquerque Maranhão



Temoleão Duarte de Albuquerque Maranhão e seu irmão, tendo de mandar celebrar algumas missas no dia 18 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Soledade, por alma de sua nunca esquecida mãi, Olindina Duarte de Albuquerque Maranhão, 4º anniversario de seu fallecimento; e para este acto convidam a todos os seus parentes e amigos.

Joaquina S. Burle, seus filhos e netos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia de seu prezado genro, cunhado e pai, Candido Pereira Monteiro, que terá lugar no dia 18 do corrente, na ordem terceira de S. Francisco, ás 9 horas da manhã.

Criados

O collegio de S. Paulo admitte criados, copeiros e um cozinheiro.

Vacca da tourada

Acha-se em exposição á rua do Imperador n. 67, loja.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:
GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco é acompanhado d'uma explicação.

Deposito em Paris, em casa de L FRERE, 19, r. Jacob

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.
GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do fig. do e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas de bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
EXIGA-SE
O NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se em *Pernambuco*, em casa de HARISMENDY e LABILLE, 3, r. do Commercio.

ALLAN PATERSON & C.
FUNDIÇÃO GERAL
Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM
DEPOSITO
RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40
Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto ou engenhos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

Neste importante estabelecimento de fazendas, denominado **Armazem do Louvre**, o respeitavel publico e as Exmas. familias encontrarão constantemente o melhor sortimento que se pode imaginar, tanto em artigos de gosto e alta novidade, como tambem o que chamamos fazenda de lei (isto é) as melhores e mais modernas chitas, batistes e cretones, superiores madapolões S O E F e E I fazenda esta superior para camisas de Sras. e meninos, superiores bramantes de uma só largura para lençóes, esguiões, selecias e bretanhas, completo sortimento de meias tanto brancas como de côres, para homens, senhoras, meninos e meninas.

Recebemos pelo ultimo vapor superior seda branca para vestidos de noivas, colchas de seda de côres lindas, ricos cortinados bordados, e superiores capellas e véos para noivas, riquissimos chapéos para Sras., da acreditada modista de Paris, Mme. Louise Deloffre, lindos tecidos, em grenadine, riquissimos enxovaes para baptisados, um variadissimo sortimento de gravatas para Sras., cousa ainda não vista e muitos outros artigos queo freguez vendo, certamente não deixará de comprar, visto que o preço e a qualidade animam a assim fazer.

Garantimos á toda e qualquer pessoa que nos honrar visitando o nosso estabelecimento que a maior sinceriedade nos nossos tratos é a nossa divisa. Os nossos preços são os mais modicos possiveis e com certeza o comprador não encontrará em outra parte melhor sortimento e nem tambem preços abaixo dos nossos, e assim esperamos a protecção do publico em geral, pois não temos poupado esforços, a fim de tornar o nosso estabelecimento á par dos de primeira ordem que se encontra na Europa. Temos sempre um grande deposito de malas para viagens, tapetes, capachos, alcatifas e a verdadeira esteira da India, tanto branca como de côr, para forro de salas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

Jóias de admiravel perfeição
PARA
Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

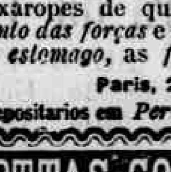
SOLUÇÃO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* nas *Doenças nervosas*.

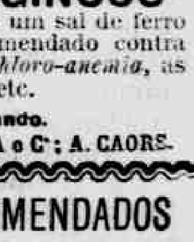
NOTA.—O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Depósito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e Cª** e nas principaes pharmacias.



16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.



QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO

A **Quina-Laroche** contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças e da energia*, *as affecções do estomago*, as *febres inveteradas*, etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue* a *chloro-anemia*, as *consequencias do parto*, etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

Repositarios em *Pernambuco*: **FERREIRA MAIA e Cª; ELIAS de MOURA e Cª; A. CAORS.**

GOTTAS CONCENTRADAS
E. COUDRAY
PERFUMES DA MODA PARA LENÇOS

Estes perfumes reduzidos a'um pequeno volume são muito mais duradouros e mais suaves no lenço que todos os outros extractos de cheiros conhecidos até agora.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
AGUA DIVINA dita agua de saude.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca.
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, **13, Rue d'Enghien, em PARIS**
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da **America.**

Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da **Victoria**, **AMARAL NABUCO e Cª.**

MEDALHAS das EXPOSIÇÕES UNIVERSAES de LYÃO de 1872, de VIENNA de 1875, PHILADELPHIA 1876, etc.

Apparelhos Gazogeneos Continuos
PARA O FABRICO INDUSTRIAL
DAS AGUAS GAZOSAS
Systema Mondollot, privilegiado em França e nos paizes estrangeiros, o *unico* de producção automatica e continua do gaz, o *unico* empregado na *Pharmacia Central dos Hospitaes de Paris*, e a bordo dos paquetes da *Companhia geral transatlantica*, etc., etc.

Com estes apparelhos, pode-se fazer manobrar, sem perigo, a torneira do acido, a epuração do gaz faz-se melhor, e não se precisa de gazometro nem dos seus accessorios que só servem par estorvar.

Expedem-se promptos a funccionar.

SIPHÕES
Ovoides e cylindricos. — Com grandes e pequenas alavancas.
Armação muito esmerada; vidro de primeira qualidade experimentado em alta pressão, *guarnição de estanho inglez fundido sem nenhuma liga de chumbo.*

Apparelho gazogeneo continuo completo com tiragem dupla para siphões e garrafas.

MONDOLLOT Fils, Engenheiros, 72, r. do Château-d'Eau, Paris.

O prospecto detalhado se entrega gratis em *Pernambuco*: **A. A. de B. TABORDA.**

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias ! ! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$000 a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000.

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós.

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia ! ! !

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços ! ! !

RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra partei

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superior nitrato de prata.

Conservão-se os clichês para reproducções.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

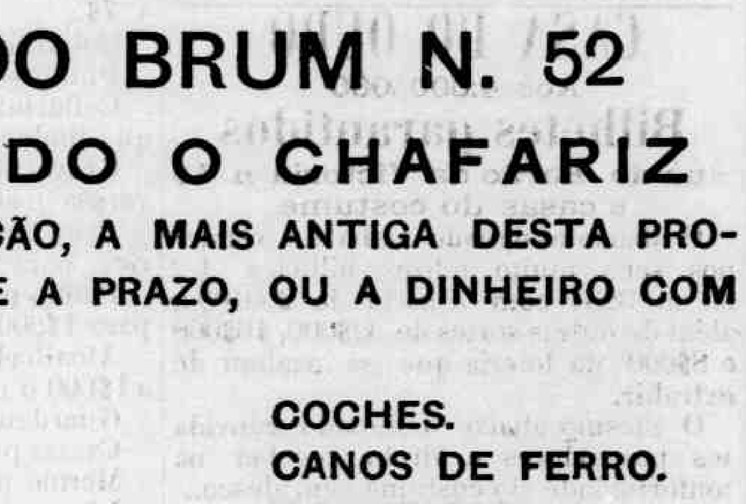
MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

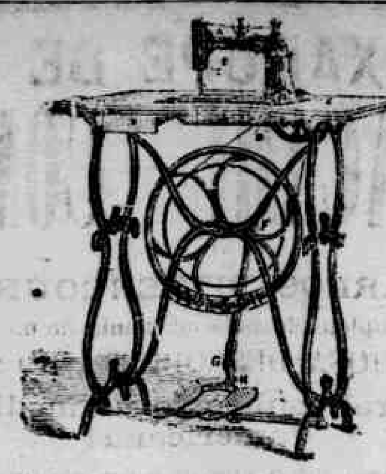
FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.



GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOZ INSTRUMENTOS cirurgicos Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO



BAZAR DAS COSTUREIRAS
ESTABELECIMENTO
EXCLUSIVAMENTE DE MACHINAS PARA COSTURA DE
GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE & C.

Todas as machinas compradas neste estabelecimento são garantidas por 5 annos, e o comprador tem direito, se a machina não lhe agradar, de trocar por outra, no prazo de um mez.

Neste novo estabelecimento tem sempre grande porção das machinas abaixo notadas :

Machinas de Singer para alfaite.
» » » » sapateiro
» » » » chapeleiro.
» » » » familias.
» » » »

PARA TRABALHAR COM OS PÉS E MÃOS.

Machinas de Howe para sapateiro.
» » » » chapeleiro.
» » » » alfaite.
» » » » familias.
» » Grover & Baker de dous pospontos.
» » » » de um posponto.
» » Waller Wilson de dous pospontos.
» » Wanser

DE TRABALHAR COM OS PÉS E MÃOS.

Machinas de Progresso de dous pospontos.
» » Howe, de ditos ditos.
» » Singer, de ditos ditos.
» » Saxonia, de ditos ditos.
» » Oreginal, de ditos ditos.
» » Guel & Harbek, de ditos ditos.
» » Flora, de ditos ditos
» » Germania, de ditos ditos.
» » Chark, de dites ditos
» » Wanser, de ditos ditos.
» » Mineiras, de ditos ditos.
» » The Little Wanzer, de ditos ditos.
» » W. Taylor Patente, de ditos ditos.
» » Expresso, de um pospoto.
» » Princeza Imperial, de dito dito.

E MUITAS OUTRAS QUALIDADES.

Grande sortimento de agulhas, oleo, e correias para as mesmas.

Pede-se ás pessôas que houver de precisar de machinas, para não comprarem sem primeiro ir ao

BAZAR DAS COSTUREIRAS

pois lá encontrarão as melhores machinas e com grande differença de preço que das outras partes.

Vendas a dinheiro e fiado. Concertos gratis.

Pede-se ás Exmas. familias para vir visitar este novo estabelecimento á

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28. ANTIGA RUA NOVA.

GRANULOS d'ARSENIATO de OURO DINAMISADO
Do Dor ADDISON

E' a substancia medica que tem dado as melhores provas de sua efficacidade, cujos resultados teem sido extraordinarios. **E' incontestavelmente o maior e o mais energico dos reconstituintes.**

As principaes illustrações da arte medica de todos os paizes teem attestado o seo poder curativo. **O ARSENIATO DE OURO DINAMISADO do Dor ADDISON** e o **Remedio soberano** contra *todas as Doenças do systema nervoso* mesmo as mais rebeldes. Para as *Chlorosis* e a *Anemia*, elle possue propriedades tonicas taes que o tornão preferivel ao ferro. — Todas as *Doenças chronicas dos pulmões* são com feliz exito combatidas, com o **Arseniato de ouro dinamisado**. O seo effeito é certo contra as Ulceras de *má natureza*, as *Doenças da pelle* e os *Lupus*.

O Arseniato de Ouro Dinamisado e soberano nas **Nevralgias Antigas**; nenhum remedio pode-lhe ser comparado. Tem á propriedade de restabelecer o equilibrio entre os *Globulos vermelhos*, a *Fibrina* e o *soro do sangue*, e por conseguinte o seo emprego e precioso para as pessoas de idade, como preservativo das differentes especies de **Apoplexias**.

O Arseniato de Ouro Dinamisado tomado em pequenas doses conserva a saude n'um perfeito equilibrio. Sendo tomado em doses mais fortes, cura quasi sempre, e muitas vezes com uma *rapidez miraculosa* toda a doença que tenha sua séde no sangue, qualquer que seja a gravidade, e mesmo em estado chronico.

EMFIM MUITO RECOMMENDAMOS O USO DO **Arseniato de Ouro Dinamisado** a todas as pessoas que sem terem uma doença declarada, sentem portanto *certas fraquezas* nos membros, *cançao-se quando andão*, as *digestões não se fazem facilmente*; em uma palavra a toda pessoa que sente uma indisposição indeterminada, muitas vezes percursora de doenças graves.

Basta tomar-se dous granulos d'este producto por dia para *se recobrar a Agilidade dos membros, um forte apetite*, a *Liberdade dos pulmões*, e sobretudo um *bom humor* que é um indicio do perfeito equilibrio da saude.

O Arseniato de Ouro Dinamisado Conserva ou da as mulheres a frescura da tez e as engorda. E' um auxiliar poderoso para fazer remocar e passar a epoca que tanto recelão, da idade critica.

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris, Pharmacia GELIN, 58, rua Rochechouart.

Em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e C.

GALLIEN & PRINCE
Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade
PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como :

PERFUMARIA.	MACHINAS a vapor.	TINTAS de imprimir.	JOIAS e ORIVESARIA.
PHARMACIA.	MACHINAS de imprimir.	TINTAS de escrever.	RELOGIOS e LAMPADAS
VINHOS e LICORES.	MACHINAS de toda a sorte.	TYPOS.	BRONZES.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	CARROS.	PIANOS.	TRASTES.
CHOCOLATES.	GRAXAS e VERNIZES.	BURRAS.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignação.

A casa **Gallien & Prince** faz aos seos constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal poderá ser lido em casa dos Srs **GALLIEN & PRINCE**, a rua de **Lafayette, nº 36, em Paris.**

Aviso. — *As pessoas que quizerem aproveitar da sua estada em França para tratar relações com a casa* **Gallien e Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa em cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

TRESOURO DAS MÃIS

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos

Ditos "Collares anódynos de dentição" contra as CONVULSÕES E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as crianças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome*

PROVIDENCIA das CRIANÇAS. **ROYER. Pharmaceutico, 225, rua St-Martin, em PARIS.**

Ao commercio

Achando-se justa e contratada com os Srs. Bruno & Guerra a compra de sua fabrica de cigarros, denominada AURORA, sita ao pateo do Terço n. 16, livre e desembaraçada de qualquer onus, pede-se a quem se julgar com direito a qualquer reclamação, a apresentar-se no prazo de tres dias, a contar da data deste, á rua estreita do Rosario n. 4 A. Recife, 15 de maio de 1878.

Attenção

Aluga-se por preço commodo uma escrava que cozinha e engomma perfeitamente, levando comsigo duas crias menores : a tratar na rua do Rosario n. 34.

Attenção

O Sr. Joaquim Antonio de Santiago Lessa, morador na Alagôa Nova, no Pocinho, é rogado a apparecer na rua de Hortas n. 86.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias de primeiro grão do sexo feminino avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia que desde o dia 7 de janeiro do corrente anno, se acha aberta a sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, corchet, missanga, flores de papel, panno, canutilho e massa.

A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu ministerio.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÕ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente **INVISIVEL**, dando a pelle uma frescura e avelludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, **5 fr.**
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em Pernambuco,
ELIAS DE MOURA e C.
e nas Principaes Pharmacias.

Jardim das plantas
No Mondebon . 80

Ahi acha-se á venda sapoteoris e sapotizeiros de mais de 1 a 12 palmos, em vasos, com grande copa e de tronco de mais de pollegada e meia de diametro, alguns floridos e até com fructo : por preço de 500 rs. a 8$; larangeiras enchertadas, selectas e de umbigo, a 3$000, e as plantas de ornato e dos fructos seguintes :

Abacate.	Ingá caixão.
Abiu.	Jambo.
Acacia.	Jaboticaba.
Agafrão.	Jaca.
Açafroa.	Jasmim laranja.
Adlenia.	Dito do Cabo.
Ameixas.	Laranja da China.
Dita do Canadá.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Dita cravo.
Bacupary.	Dita de doce [do Pará].
Cambucá.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carambola doce.	Lima da Persia.
Cassuarina.	Dita de umbigo.
Carolina do principe	Limão azedo.
Cidra,	Dito francez.
Condeça.	Oiti-coró.
Coração da India.	Palmeira imperial
Coral.	Dita rubra e outra
Courana.	Pereiras.
Dendê.	Pinheiras.
Figueira.	Romeiras.
Flamboyanb.	Roseiras.
Flor de algodão.	Sabão vegetal
Fructa-pão.	Ubaia.
Grumexame.	E outras.
Imbú.	

BISMUTH ALBUMINOSO BOILLE

muito agradavel ao paladar, mais activo, menos irritante do que o Bismuth commum.

Contra as **doenças do estomago** e dos **intestinos** *Vomitos, Diarrheas*. Tem sido sempre administrado com bom exito nos embaraços da primeira dentição, nas crianças quando se as desmama; é o medicamento por excellencia habitual da primeira infancia.

Para as crianças, a dose é de 1/2 e 1 colher de café de *Bismuth* antes e depois de cada refeição. Para os adultos e os velhos a dose é de 1 colher de sopa de *Bismuth*.

E. BOILLE, *ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris. Medalha de honra dos hospitaes* (hospicio Salpetrière 1849).

Deve se exigir a assignatura E. BOILLE *Pharmaceutico, 22, rua de la Bergere*

Preço de cada vidro em Paris : 1 franco.

Em *Pernambuco* : **A. Augusto de B. TABORDA**

PORTA-REMEDIO REYNAL
Dissoluvel e a todos os medicamentos.
VELINHAS E SUPPOSITORIOS

Este novo modo de trazer o remedio em contacto com as mucosas urethrales o vaginales he reconhecido pelas celebridades medicas como sendo o que se tem feito de melhor até hoje. Ver os annaes de Dermathologia e Syphiliographia (*4 anno nº 1*) a these defendida pelo Doctor **DUFOUR** perante a faculdade de medicina de Paris (*Julho de 1873*), a broxura do Doctor **JARDIN**, etc., etc.

Doença alguma do canal da uretra, recente ou inveterada resiste ao emprego das **VELINHAS-REYNAL**; bem como os **SUPPOSITORIOS-REYNAL** para as *doenças das mulheres*, e para as *affecções do anus*, assim como o contastam numerosos ensaios feitos no hospital do meio-dia, e nas clinicas especiaes.

Paris, 28, rue Taitbout, **REYNAL**, pharmaceutico.

Deposito em *Pernambuco* : **BARTHOLOMEO e Cª;—A. CAORS**, e nas principaes pharmas.

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS
PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA
Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (*diz o Dr O. Réveil*); indispensavel para conservar á cutis a sua Flexibilidade e Brandura.

CRÉME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.*	**ORIZA-LACTEO** *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para aceiar cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazel-os que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes Cabelleireiros e Perfumistas de França e do Brazil.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

<u>TENDO SIDO ENGANADAS</u> DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
DE FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compremetteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um bra[ço] quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos — Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Moças e meninas

Avisa-se ás moças e meninas que costumam e que não costumam fazer sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, encontrarão o seguinte:

Papeis francezes com estalos já pregados.
Estalos soltos.
Papeis de côres.
Amendoas confeitadas, (miuda).
VERSOS GRATIS.

Optima situação

Aluga-se o sitio da Encruzilhada, fronteiro ao ponto de passada dos trens de Olinda e Beberibe, com grande casa de vivenda, contendo 3 salas e 6 quartos, a em de um enorme sotão: quem o pretender, dirija-se ao sitio fronteiro, ou na estação da Aurora, a tratar com Fabio Gama.

Alguns

Pede-se a alguns antigos frequentadores de confeitaria do Campos, que depois que fizeram conta, não fizeram mais conta della, o favor de virem satisfazer os seus compromissos, do contrario verão seus respeitaveis nomes estampados neste jornal, e depois não venham dizendo: *que tal, que sim, que foi, que não.*

Lampreias

Saboroso peixe em latas pequenas e grandes; vende-se em casa de Braga, Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50.

Chapéos de palha para senhoras

Enfeitados á ultima moda, e recebidos da Europa pelo ultimo vapor.

Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

LUVAS DE PELICA

Para homem e senhoras; brancas, pretas e de cores, vindas da Europa pelo ultimo vapor.

Declaração

O Visconde de Suassuna declara que está pago e satisfeito da importancia de dous contos de réis de duas letras aceitas pelo Sr. capitão Francisco Xavier Gonçalves da Rocha a vencer uma de um conto de réis em 31 de dezembro de 1877 e outra de um conto de réis a vencer em 31 de maio de 1878 e que por isso ficam de nenhum effeito as referidas letras, que não são encontradas.

Recife, 12 de maio de 1878.

V. de Suassuna.

Para casa de familia

Precisa-se de uma boa engommadeira e que entenda de costura, para ser empregada unicamente nesse serviço, prefere-se escrava.

No Manguinho sitio n. 2.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Ma...er & C. e rua da Cadeia n. 54, 1.º andar

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 e 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, donde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Continúa fugida

a escrava Délfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

MENDES, LOBO & C.
Logistas importadores

Rua da Cadeia n. 32, Recife

A unica casa, n'esta cidade, onde se encontra constantemente grande sortimento de fazendas finas e artigos de fantasia

Despacharam ultimamente colchas de seda, ricos cortinados, gorgorões brancos, véos, grinaldas e todos os artigos para casamentos, chapéos para senhoras e meninas, leques de todos os preços, etc., etc.

Deposito de fazendas brancas, de linho e algodão, inclusive os afamados madapolões de 40 yardas S O e outras marcas.

Preços reduzidos

Vendas sómente a dinheiro

Mendes, Lobo & C.
RECIFE

Escrava para alugar

Quem precisar de uma escrava que cozinha e lava roupa perfeitamente, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Aluga-se

uma casa com tres quartos, cozinha fóra, etc., etc., á rua de Santa Thereza: a tratar á rua da Imperatriz n. 8, armazem, aluguer rasoavel.

Escravo fugido

Jacob, negro fulo, baixo e magro, com bigode e pêra, tem o dedo mindinho do pé direito cortado, representa ter de idade 40 a 50 annos: quem o encontrar, leve-o á rua Imperial n. 78, em casa de D. Bernardina. que será recompensado.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma encyclopedia modernas em 30 volumes: a tratar n'esta typographia com o administrador.

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO
DE
CARLOS BITTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

Xarope depurativo iodurado
DE
GIBERT E BOUTIGNY
SEGUNDO A FORMULA
Preparado pelo pharmaceutico
Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes: syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO
1 frasco 2$000
1 duzia 20$000

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:
1 frasco 2$000
1 duzia 22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. João Pedro Maduro da Fonceca.

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nas formas **catarrhaes agudas e chronicas dos bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como **a tosse, a dyspnéa e a expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bitencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia 30$000
« « « garrafa 3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA
57 — Rua do Duque de Caxias — 57

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais **celebres Doutores** de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos ou chronicos*, etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*, **REYNAL**, Medico-Pharmce e Cª, successores, 28, rua Taitbout.

Em *Pernambuco*: **J. ELIAS de MOURA e Cª;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e Cª.**

PILULAS BOILLE
DE BROMHYDRATO DE QUININA DE BOILLE

Contra o **Rheumatismo diatherico e Gotoso,** as **Febres intermittentes,** as **Nevralgias, Nevroses** (*Enxaquecas*),

Foi exclusivamente com o **Bromhydrato de Quinina de Boille** que se fizerão todas as experiencias no Hospitaes de Paris e de França. *Deve-se exigir a assignatura*:

E. BOILLE, ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris. Medalla de Honra dos hospitaes (hospicio Salpêtrière 1819.)

Preço de cada vidro de Pilulas: 5 francos: e de cada vidro de Pó: 7 fr. 50, em Paris.

Depositos: em *Paris*, E. BOILLE, 32, r. de la Bruyère; — Em *Pernambuco*: A. Augusto de B. TABORDA.

Chegaram
Chegaram
E chegaram

Dhalias de 100 qualidades.
Gladiolas de 50 qualidades.

De Hamburgo ao bazar de horticultura á rua do Imperador n. 2., chegaram pelo vapor *Mondego*; são de lindas qualidades: a ellas, antes que se acabem.

Urgencia

Na rua do Queimado n. 43, precisa-se fallar com o Sr. José Juvenal Barretto, a negocio; se faz o presente, por ignorar-se a sua moradia.

Professora

No collegio de Nossa Senhora da Graça, na Ponte de Uchôa, precisa-se de uma brasileira ou portugueza que saiba bem o portuguez, para ensinar primeiras lettras e bordados; e que dê boas referencias.

Vinho Collares legitimo

em ancoretas de decimo: na rua do Vigario n. 19, escriptorio de T. de Aquino Fonceca & C. Successores.

Escravo fugido

Fugio do lugar Alagôa da Onça, comarca de Bom-Jardim, em principio de janeiro do corrente anno, o escravo Gonçalo, pardo, de 16 annos, pouco mais ou menos, dentes sadios, com um defeito muito sensivel, que é um dente sahido, furando a boxexa para fóra, e para esse mesmo lado tem torta a ponta do queixo inferior, não tem barba, e tem o corpo regular de um rapaz de 16 annos: quem o pegar e o conduzir á Alagôa da Onça, em casa do seu senhor o abaixo assignado, ou o entregar no Recife á rua do Crespo n. 8, em casa do Sr. Manoel Azevedo de Andrade, será generosamente gratificado.

João Gomes Barbosa.

Feitor

Para tratar de um pequeno sitio, precisa-se de um feitor que seja activo no seu serviço e entenda de jardim; no Manguinho n. 2.

Berços

Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2, ainda teem á venda berços de madeira, vime e ferro.

Furtaram

do cercado do engenho Furnas um cavallo ruço pedrez, de meio tamanho, com sobrecannas de novo queimadas, algumas bexigas pelo espinhaço, pesado, e com a marca V-c nos quartos e nas pás: quem der noticia no referido engenho, ou no Recife, á rua do Apollo n. 7, será generosamente recompensado.

ALUGA-SE
Um sitio

na travessa do Motocolombó n. 4, nos Afogados, com casa para familia, com tres quartos, cozinha, cacimba, com diversas fructeiras, com coqueiros, mangueiras, larangeiras, pitombeiras, goiabeiras e outras, tendo no fundo do sitio viveiro, e logo depois é porto de embarque; fica confronte a estação da linha ferrea, perto da ponte dos Afogados, aonde se acham os bonds para o Recife, aluguel razoavel: a tratar á rua da Imperatriz n. 8, armazem.

Declaração precisa

Bernardo José de Araujo, commerciante nesta praça, componente da firma Carvalho & C., declara não se entender com elle a naturalisação de individuo do mesmo nome, concedida por carta imperial de 27 do mez proximo passado, publicada no Diario desta provincia de quarta-feira, 15 do corrente.

Lavagem economica

Na tinturaria franceza, no largo de S. Pedro n. 6, lava-se com perfeição calças, colletes, paletots e sobretudos de casemira, por preços muito commodos.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender aos seus muito felizes bilhetes 1/2 de n. 3234 com a sorte de 200$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario da Varzea (264ª), que se extrahirá na sexta-feira 24 do corrente.

PREÇO
Bilhete inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000
Em porção de 100$000 para cima
Bilhate inteiro 3$500
Meio 1$750
Quinto $875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quinto n. 3654 com 4:000$, um inteiro n. 704 com 1:300$, dous meios n. 2202 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [263.ª], convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario da Varzea [264.ª], que se extrahirá na sexta-feira 24 do corrente mez.

PREÇOS
Bilhete inteiro 4$000
Meio bilhete 2$000
Quarto 1$000
Em porção de 100$000 para cima.
Bilhete inteiro 3$500
Meio bilhete 1$750
Quarto 875

Manoel Martins Fiuza.

Casas para alugar

Aluga-se por menos de seu valor duas casas na rua do Marquez do Herval ns. 207 e 150: trata-se com o fiel do thesoureiro do consulado provincial.

Com brevidade

Precisa-se alugar perto do Recife uma casa ou um 1º andar com sotão, com quintal e mais commodos para pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 10, armazem.

COMPRAS

— Compra-se utensilios de refinação, usados e em bom estado: quem tiver, a tratar na Cambôa do Carmo n. 2.

— Compra-se um piano em segunda mão: na rua do Barão da Victoria n. 16.

VENDAS

Um terreno em uma praia perto desta cidade: a tratar na rua do Gervasio Pires n. 54.

Engenho

Vende-se o engenho Morojó, sito na comarca de Nazareth da Matta, tem boas obras de pedra e cal, terras sufficientes para safrejar tres a quatro mil pães, em varzeas todas de massapé, tem mais de 40 casas para lavradores, tudo em bom estado e bem conservado, fazendo-se negocio tambem com a safra deste anno: a tratar no Recife, á rua da Santa Cruz n. 24, ou no mesmo engenho com o dono, o Sr. capitão José Pedro Oliveira Mello.

— Vende-se um sitio com 160 palmos de frente e 349 de fundo, bem arborisado de fructeiras lucrativas, e casa reedificada ha pouco; no encanamento: quem o pretender, dirija-se á taverna defronte de S. José do Manguinho n. 20.

12$000

Vende-se cebolas em resteas, muito novas, a 12$000 o milheiro: no largo do Mercado Publico n. 7.

Cimento Portland
De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Não ha rival!
O Barateiro
Rua 1º de Março n. 1

QUE REDUCÇÃO DE PREÇOS!

Alpacas de uma só côr, superior qualidade, para 600 réis o covado.
Merinós para vestido, a 700 e 800 réis o covado.
Batistes, que lindos gostos, para 280, 320 e 360 réis.
Nanzuck, que lindos padrões, para 400 réis.
Zefir á madame Angot, que linda fazenda, propria para vestido de senhoras e pelo barato preço de 400 réis.
Cretones francezes e inglezes, como são lindos, a 400 e 440 réis o covado.
Saias bordadas, para 8$.
Chitas percales finas
Ditas diversas, a 280, 320 e 360 réis.
Cambraias bordadas para vestido, o que ha de mais moderno, 8$.
Maripozas de côres, a 360, 400 e 440 réis o covado.
Maripozas brancas, a 360, 400 e 500 réis o covado.
Granadine preta, para 600, 900 e 1$300.
Chales de casemisa, a 5$ e 7$.
Oxford, que boa fazenda para escravos e camisas para pretos, a 280 e 320 réis.
Ceroulas de linho.
Ditas de algodão.
Colchas para cama, de 3$ a 7$.
Popelines de lindos desenhos, para 400, 500, 600, 700 e 800 réis o covado.
Toalhas felpudas, para 6$, 10$ e 12$ a duzia.
Ditas para banho, a 22$.
Camisas bordadas, superior qualidade, para 68$, 70$ e 75$ a duzia.
Ditas de peito liso, para todos os preços, 30$, 48$ e 50$ a duzia.
Ditas de cretones, de 28$ a 30$ a duzia.
Lenços brancos abainhados, de 1$600 a 7$.
Collarinhos para homem.
Punhos os mais modernos.
Collarinhos e punhos para senhora, que lindos gostos, a 2$, 2$500 e 4$.
Gravatas para senhora, temos de diversos gostos; é barato.
Brim branco exposição, fazenda superior, para 2$ a vara.
Panno para forrar mesa de juntar, para 1$600 a covado.
Atoalhado adamascado, para mesa, a 1$600 o covado.
Guardanapos, a 3$800, 6$ e 7$.
Cassas pretas, cantão.
Merinó preto, alpacas.
Lãs, proprias para luto.
Meias, que bonito sortimento de côres e brancas, todos os preços.
Bramante de algodão, a 1$500.
Dito de linho, 10 palmos, a 2$500 e 2$900 a vara
Bico e entremeios bordados, como são lindos, não ha competidores.
Esguião de linho até 30$.
Bretanha de linho superior.
Espartilhos, a 5$.
Outras muitas fazendas que vendemos por preços muito baratos.

O barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1
AGOSTINHO SANTOS & C.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA
Fragata Amazonas

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 300 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$000.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$500.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado; a elle, antes que se acabe.
NO ARMAZEM DO NUNES
14—Rua do Imperador—14

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$700
Dita de dous « « 5$000
Dita de cinco « « 11.000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continûar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

ATTENÇÃO

Vende-se uma casa com 60 palmos de fundo e 30 de frente, com 3 quartos, 2 salas cosinha fóra e quintal murado, em Olinda, rua de Duarte Coelho n. 10: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 28, loja de barbeiro.

Vende-se

a taverna da rua da Penha n. 5: a tratar na mesma. O motivo da venda é o dono querer se retirar para o mato.

Vende-se

as casas terreas ns. 12 e 14 da travessa de S. Bento, em Olinda: a tratar no Recife, á rua do Barão da Victoria n. 42.

Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico o mais efficaz para dar cabo dos insectos dam ninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços:

Latas com 5 litros 8$000
Ditas de 2 ditos 4$000
Ditas de 1 dito 2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado

Saias bordadas

NA
LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Saias brancas bordadas, para senhoras, a 3$600 uma; é pechincha: todos vendem por 8$.

Peças de bramante de algodão, com 12 jardas, a 3$500; realmente é pechincha.

Angolinhas para vestido, campo cinzento com flôres brancas e pretas, diversos desenhos, a 500 réis o covado.

Diversas fazendas de gosto que vendemos muito barato.

Merinó preto de verão, 2 larguras, a 1$500 o covado.

N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20
ALMEIDA & CAMPOS

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Papel de impressão

de todos os formatos; vende-se na rua do Imperador n. 75.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Papel fino

para balões: vende-se na rua do Imperador numero 75.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha!

Engenho

Vende-se o engenho Barra, na comarca de Santo Antão, com todos os seus utensilios, com terra sufficiente para grande safra, boa casa de vivenda, grande numero de casas para lavradores e alguns sitios: a tratar em Santo Antão com o Sr. Francisco José da Costa Germano, e nesta praça, á rua Imperial n. 86 ou 90.

Vende-se

fôrmas galvanisadas para engenhos de assucar, fechaduras de broca e pregos do Porto, por preços razoaveis: na rua do Apollo n. 20, escriptorio.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado. aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

4$500

A peça de madapolão

AMERICANO

O 43 da rua do Queimado n. 43
QUE PECHINCHA!!!

Madapolão americano, fazenda muito encorpada, de grande duração, propria para saias e camisas, tem 24 jardas, á 4$500 a peça; é de valor de 7$000.

Aproveitem, que é pechincha.

tem Só na rua do Queimado n. 43.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES.

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura. vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3 000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Cognac

Vende-se da muito conhecida marca Hennessy, por preço modificado: no armazem de Herman Lundgren & C., rua do Commercio numeros 4 e 6.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos: para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

Leques com plumas

Lindissimos e modernos leques com plumas e flores, sortidos nos formatos e côres, para senhora: vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Espartilho couaça

O Bazar Victoria acaba de receber novo sortimento de espartilho couraça, de diversos numeros e de muito boa qualidade: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

3.500, esguião, 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça: na rua de Crespo n. 20.

LIQUIDAÇÃO

O 43

AS PECHINCHAS

Madapolão francez, fino, a 4$ e 4$500 a peça; venham ver, tem 20 varas.

Camisas inglezas, peito liso e bordado, a 28$ e 36$ a duzia.

Linhos pardos para vestidos a 200 rs. o covado.

Chapéos de palha para homem a 1$500 um.

Cretones chinezes para vestidos, a 200 rs. o covado.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Lenços com barra, á ingleza, a 2$500 a duzia.

Colchas de fustão, finas, a 3$.

Brim liso, pardo, para custumes, a 440 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$.

Dita transparente, fina, a 3$500.

Chita escura, á 200 rs. o covado.

Maripozas finas, gostos novos, a 300 réis o covado.

Popelines de quadros e listras, de 200 a 500 o covado.

Gorgorão de seda pura, com pouco mofo, a 1$ o covado; foi de 6$: é pechincha.

Batistes lisas de todas as côres, a 280 rs. o covado: é barato.

Batistes de flôres, miudas, padrões bonitos, a 200 rs. o covado; é pechincha.

Granadine preta, para luto, a 500 rs. o covado.

Alpaca preta, a 440 rs. o covado.

Lã preta, a 400 rs. o covado.

Chales de casemira hamburgueza, a 2$ um; val a pena.

Brim preto, para calça, a 500 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, a 100 rs. o covado.

Chambres de cretone, para homem, a 5$ e 6$ um; são de 10$.

Setim Macáo de todas as côres e preços, de 1$200 a 1$500 o covado.

Algodão T muito largo, a 4$ a peça.

Camisas de cretone para meninos, de 6 a 15 annos, a 2$ uma; e muitos outros artigos por menos, só na rua do Queimado n. 43.

Admirem a barateza!

Sem rival

ALMEIDA & CAMPOS

N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20

Superiores peças de bramantes, com 12 jardas, a 5$000.

Granadines, cinzentas com flores brancas, a 500 rs. o covado.

Alpacas lizas de uma só côr, a 500 o covado.

O mais lindo sortimento de batistes, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Nanzuks lizas, uma só côr, a 280 rs. o covado.

Cretones para vestido, é completo o surtimento, a 360 e 460 rs. o covado.

Fazendas para roupa de escravos, de 160 a 320 o covado.

Toalhas de algodão, de linho e felpudas, a 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.

Lençóes de bramante, a 2$000 um.

Cobertas de ganga, forradas, de 3$000 a 4$000 uma.

COMO ESPECIALIDADE

Peças de esguião, superior qualidade, com 12 jardas, por 3$500.

Atoalhado para mesa, lavrado, branco, a 1$600 o metro.

Panno da Costa, para mesa, de 1$000 a 1$600 o covado.

Bramante de superior qualidade, com 9/2 e 11/2 palmos de largura, de 1$400, 1$500, 1$600.

Dito muito superior, de linho, de 2$ a 2$500 a vara.

Guardanapos de linho, para almoço, a 4$000 a duzia.

Ditos de ditos, para jantar: são muito grandes, a 8$000 a duzia.

Superiores chitas, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Madapolão de superior qualidade, de 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000 a peça.

Algodão branco, de 3$000 a 6$000 a peça.

Cravatas e mantas, pretas e de côres, para homens e senhoras, a diversos preços.

Punhos e collarinhos, para homens e senhoras.

Diversos artigos que vendemos barato.

Almeida & Camos

N. 20—Rua do Crespo—N. 20.

O Bazar das Costureiras

no estabelecimento exclusivamente
de machinas de costura
DE
GASPAR A. S. LEITE & C.
28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—28
(ANTIGA RUA NOVA)
PREÇOS
10 a 20 % menos que em outra parte
Concertos gratis
VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

NOVIDADE

Appareceu um novo brinquedo da moda, em um cartão, pequeno, representando a familia de Luiz XVI, composta de cinco pessoas; está á venda no BAZAR DE BERLIM, á rua do Cabugá n. 2.

Leques para luto

De seda com pluma e de plumas com seda e vidrilho, o que ha de mais moderno e elegante: vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Cambraias para forro

com toque de avaria a 600 rs. a peça: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

NOVIDADE

Entre muits artigos de luxo e phantasia existents na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de recebr mais os seguintes:

Linas flôre artificiaes, proprias para bailes, theatos, casamentos e passeios; bonitas mants para senhoras, gostos novos e bonits; delicados chapéos para senhoras, pimorosamente enfeitados; elegantes tesuras com cabo de madreperola; bon albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

Venarolas de palha

Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côrs e gostos.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes: vendese na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Morram as moscas

O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

É certo

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes: papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha; envelopes a 500 rs. o cento; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel; caixinhas com colchetes a 60 rs.; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Colares anodinos electricos magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Recebeu é verdade

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte: papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

Alimento para crianças de peito e para invalidos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

Calçado francez

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatoes de Suser: está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

O 59

BARATEIROS!

Vendem por preços que é impossivel ser mais resumidos

59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59

LEIAM E ADMIREM!

Que lindas popelines de linho, a 200 réis o covado.

Ditas de linho e seda, que padrões! a 360, 400 e 500 rs.; é baratissimo.

Ditas de seda pura, ultimo gosto, a 800 rs.!

Grande sortimento de mariposas, especialidades e desenhos, a 360 e 400 rs.; a ellas.

Cretones suissos e hamburguezes, temos sempre um variado sortimento, a 320, 360 e 400 rs.

Batistes, padrões novos e côres finas, a 240 rs.

Chitas claras e escuras, a 240 rs.; aproveitem.

Cambraias transparentes, muito finas, a 2$500 e 3$000, com 10 yards.

Ditas Victorias, a 3$000; está se acabando.

Espartilhos modernos, a 4$000, são de 6$000.

Bonitos chales de lã de quadros, a 1$500.

Ditos de casemiras, muito grandes, de duas vistas, a 6$000 e 8$000; o preço convida.

Fichus lindos, sempre se venderam a 6$000; estamos acabando a 2$500 e 3$000!

Muitos artigos proprios para vestidos, como sejam lãs de differentes qualidades.

Alpacas, fustões matisados, brancos, grosdenaples preto, setim Macáo para luto; temos merinós trançados, lãs pretas e prinçetas; por preços sem competencia.

Casemiras proprias para costumes, a 2$500 e 3$000; variedade em bons padrões.

Ditas em cortes, a 5$000; é pechincha.

Camisas de cretone inglezas, a 30$000 a duzia; é bom verem, para crerem.

Ditas brancas, finas, a 30$000 a dita.

Damasco de lã superior, a 1$400 rs. o covado; é de duas larguras.

Bramantes francezes superiores, 10 1/2 palmos de largura, a 1$500 a vara.

Atoalhado adamascado, desenho novissimo, a 1$600 a dita.

Ricas colchas de côres, muito finas, a 3$000.

Quem venderá por menos? ninguem! Só os barateiros da rua do Queimado n. 59, loja de
CARNEIRO DA CUNHA & C.

— Vende-se a taverna sita á rua da Imperatriz n. 80, muito afreguezada, e na melhor localidade; o motivo da venda é porque o dono está doente e precisa retirar-se para tratar de sua saúde.

FUNDIÇÃO DE FERRO

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Esta fundição tem em deposito e continùa a receber da Europa todas as machinas e ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto.

MOENDAS—obra como nunca aqui veio.
VAPORES—os melhores que aqui vem.
RODAS D'AGUA—fortes e bem acabadas.
TACHAS—fundidas e batidas, ferro grosso e fino.
RODETES—diversos tamanhos e qualidades.
SERRARIAS—para engenhos.
CRIVAÇÕES—modernas, abertas.
BOCCAS DE FORNALHAS—diversas qualidades.
ARADOS—idem idem.
BOMBAS—á mão ou a vapor.
PARAFUZOS—de todas as qualidades.
FORMAS PARA ASSUCAR—Esperam grande porção galvanisadas e pintadas, grandes e pequenas.
MOTORES—para descaroçar algodão e todos os utensilios para engenho.

Para evitar duvidas

Não empregam inculcadores pelo mato, rogam a todos que mandam-lhes encommendas exijam do seu agente a conta impressa que costumamos fornecer, para não serem engannados. As nossas obras são vendidas com a responsabilidade da casa e não ha possibilidade de ninguem ser mal servido.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal; tendo ha pouco mandado a Europa um engenheiro, para virem peças apropriadas á esse fim.

Encommendas

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo; para este fim teem dous engenheiros bem habilitados: Cardoso Junior e George Brain.

Prevenção

A nossa fundição é a primeira na rua do Brum, em frente ao arsenal de marinha, o deposito é no oitão da mesma, rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços é agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

CHAPEOS PARA SENHORA

Chegaram á loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, rua 1.º de março n. 13.

Ricos chapéos de palha de Italia muito bem enfeitados para senhora.

Ditos pretos, proprios para luto.

LITTERATURA

O Garrote
(Conclusão)

Sem cessar de brigar com as criadas, esta senhora mudava-as mais vezes do que a lua mudava de quartos. Finalmente chegou-lhe um dia de Valladolid uma rapariga de dezoito annos, Vincenta Sobrina, cuja docilidade e graça parecia convir-lhe em todos os sentidos Durante a primeira semana, tudo correu ás mil maravilhas ; mas logo depois, por um futil pretexto—uma sôpa muito quente ou muito fria—, a nervosa e irascivel Mme, Goya exalta-se, ameaça e em seguida applica na face da moça uma vigorosa bofetada.

Tremula de colera, Vincenta pronunciou apenas estas palavras : « Bem, eu me vingorei ! »

Chegada a noite, introduzio-se com passos furtivos na alcova da ama, lançou-se sobre ella como uma besta féra, e enterrou-lhe entre as espaduas uma grande faca de cozinha.

Aterrorisada, espavorida, louca pela dôr, Mme. Goya quiz gritar e saltar para fóra da cama ; mas a creada segurando-a, amordaçou-a. Foi então que começou para a desgraçada uma terrivel agonia. O sangue escapa-se-lhe a jorros da ferida. Soluça, implora a creada, que contempla impassivel á luz de uma lampada ennegrecida a victima extorcendo-se com os soffrimentos.

Em face dos juizes, Vincenta contava depois que em lugar de enternecel-a as supplicas de sua ama alimentavam-lhe o odio. Era para ella uma alegria viva, vê-la a lutar com a dôr e com a morte. Assentada á cabeceira observava a sangue frio as suas mais pequenas convulsões, as ultimas palpitações do seu coração.

« E comtudo, dizia ella, tenho uma alma sensivel não posso ver soffrer um passarinho ;—seria incapaz de matar uma borboleta. »

Depois de estar certa de que a sua victima já não dava signaes de vida, entrou no seu quarto, despio os vestidos ensanguentados e voltou depois á alcova de Mme. Goya e despendurou um relogio da parede « para, no caso de ser util, saber as horas. »

Emquanto ao mais não tocou nem na prata nem nas joias.

No dia seguinte de manhã fechou a porta, tomou um copo de leite, cumprimentou no caminho o porteiro e dirigio-se a toda a pressa para a estação do caminho de ferro do norte.

Quando ella chegou partia o trem e não havia outro senão de tarde. Que havia ella de fazer, emquanto esperava ? Foi á casa de algumas de suas amisades, que a conduziram ao Manzanares, á festa da *Virgem del Puerto* Passou o dia alegremente. Posta de bom humor pelas graças de seus companheiros, Vincenta subio para cima de uma mesa e dançou um *zapateado* frenetico marcado pelos cantos acompanhados á guitarra.

Separou-se depois de seus amigos, sorrindo, e pretextando o cuidado que causaria á sua ama a sua prolongada ausencia.

Uma hora depois fugio em *wagon* para a sua cidade natal.

II

O absoluto silencio que reina em casa de Mme. Goya depois da sahida da criada desperta as suspeitas do porteiro. A policia dirige-se para alli, procede a um minucioso inquerito e descobre as provas da culpabilidade de Vincenta.

Preza em Valladolid, em casa de umas primas, é reconduzida a Madrid e encerrada na prisão del Madela.

Confessa o crime, explica todos os seus episodios, e declara não ter cumplices. Accrescenta, n'um segundo interrogatorio, que M. Goya fazia-lhe ricos presentes e promettia-lhe casamento se o *acaso* o fizesse viuvo ; mas o tribunal repelle esta tardia declaração.

Depois de muitos mezes de vivos debates, Vincenta Sobrina é condemnada á pena de morte.

A protecção de um membro do alto clero retarda a sua execução perto de tres annos.

A opinião publica já se não occupa do processo da rua del Fucar ; Vincenta conta com uma commutação, quando um dia o seu protector, desesperado, annuncia-lhe que toda a sua influencia não conseguio mudar a decisão dos juizes.

Vincenta serve-se de um ultimo estratagema que lhe assegura ainda nove ou dez mezes de existencia—disse que estava gravida.

Emfim expira o termo da sua falsa gravidez e havendo perdido a esperança do perdão entrou para o oratorio.

III

Em Hespanha, o condemnado á morte é mettido no oratorio, tres dias antes do supplicio. Perto delle, um padre recita as orações do estylo, as quaes o paciente é obrigado a responder e frequentemente chama a sua attenção para Nossa Senhora das Dôres, cujo peito traspassado pelas espadas deixa correr um sangue ennegrecido ; pintura de um sinistro aspecto, trabalho de um artista hypocondriaco. As velas de cera amarella, que espalham um cheiro desagradavel, concorrem para a tristeza daquelle recinto.

Quando, acabrunhado pelo interrogatorio, alquebrado pela fadiga, o pobre condemnado cambalêa e fica prostrado, permite-se-lhe um pouco de descanço em cima de uma miseravel barra.

Estes tres dias de oratorio parece-me uma tortura mais horrorosa que a do proprio garrote. Que de negros pensamentos, que de lugubres sonhos assaltam este infeliz. Pensa no contacto frio da coleira de ferro, na humidade do tumulo, no formigar das larvas pegajosas que lhe vão devorar as entranhas e o coração, no ruido dos vermes immundos que lhe atacam as carnes... A febre queima-lhe as veias, as visões mais atrozes, as allucinações as mais hediondas povoam-lhe o cerebro onde se abysma a vertigem do desconhecido... Martyrio horrivel inventado pela delirante imaginação dos inquisidores.

IV

Na manhã do dia destinado para o supplicio, os commissarios da *Sociedade de Caridade*, todos pertencentes á antiga nobreza vestem o paciente.

Se é uma mulher que deve subir ao cadafalso, são as damas mais nobres que procedem ao seu vestuario desde as meias até ao toucado.

Se o condemnado deixa filhos, um dos membros da *Caridade* jura de encarregar-se do seu sustento e de velar pela sua educação.

Depois de vestido o paciente, apresenta-se o carrasco, beija a mão da victima, e pede-lhe que lhe não queira mal por ser obrigado a matal-a.

V

Acabados que sejam todos os preparativos, o paciente é montado n'um jumento. As mãos atadas por uma corda, sustentam uma pequena cruz rustica, no centro da qual se lê um versiculo da penitencia que, quasi sempre elle recita pelo caminho em voz alta.

A' frente do cortejo,—padres, entre os quaes um porta-cruz, vestido de um pluvial de seda verda bordado a ouro, psalmodiando um *Requiem*. Dous homens conduzem o jumento e os commissarios da *Caridade* fecham o cortejo.

O horrivel instrumento apparece no centro de um destacamento de cavallaria.

E' uma platafórma, de dous metros de altura aproximadamete, accessivel por uma escada dupla, tendo um grande poste de madeira, ao qual está adaptada uma colleira de ferro que um enorme parafuso de braços aprta como as garras de um abutre.

Diante do poste existe um cavallete para o condemnado, atrás do qual existe um tamborete para o carrasco.

A victima apeia-se e sóbe apoiada a dous padres os degráos da plantafórma.

VI

N'um dia de execução em Madrid uma multidão immensa, composta de mais de tres quartas parte da população dirige-se, ainda de madugada, para o lugar do supplicio. Chega a pé, a cavallo, de carruagem, misturada, ruidosa de cynica.

Arrastam-se em muletas os estropiados, os aleijados das pernas, em pequenos carros. Até os proprios cegos não querem deixar de assistir a este infame espectaculo. E sem cessar, como a onda que segue a outra onda, de todas as ruas desembocam punhados de creaturas, cada vez mais abundantes e impetuosos.

Para a maioria desta população, a estrangulação é uma verdadeira festa !

No angulo de uma encruzilhada, sentado em frente de uma mesa, um membro da sociedade da *Hermandad*, vestido como penitente, tendo na cabeça um capuz, recebe n'uma bandeja esmolas destinadas á familia do supplicado. Perto de si tem uma imagem de Christo. Se o chefe do estado passa, lança-se-lhe ao encontro do coche ; e de Christo alçado, pede a graça do criminoso.

Esta graça não póde ser recusada : o acaso que conduz o soberano para perto do penitente é para todos a vontade de Deus.

Ha aqui um tanto de idade média ; mas com um clarão de aureola santa.

VII

Vincenta, resolvida a morrer bem, sóbe sem auxilio para cima da platafórma. Então, impellida por um inacreditavel sentimento de garridice, concertou as dobras do seu vestido negro, e olhando por ultima vez para a multidão que a rodeava, para o céo azul onde brilhava o sol, assentou-se no cavallete de madeira.

O carrasco prendeu-lhe o pescoço na colleira de aço, e a um signal do padre, que fazia rezar a moça, deu uma rapida volta ao parafuso.

Tudo está acabado.

Aquella cabeça, tão bella de manhã, está agora desfigurada. Os ossos do pescoço estão esmagados, apelle que outr'ora era da alvura de marfim tomou uma côr livida e repugnante.

VIII

Episodio pungente :

Uma manhã de janeiro de 1873 um criminoso tinha já a cabeça mettida na colleira. Em cima do tamborete, o executor agarrou no braço do parafuso, fez um esforço para lhe dar volta, depois parou.

O paciente tinha ficado livre do aperto.

A multidão pensou que devia ser perdoado. Um grito immenso de alegria escapou espontaneo de todos os peitos.

A multidão enganava-se.

A machina era nova, a estrangulação não se tinha effectuado, porque o poste tinha ficado grosso demais. Foi necessario aplainal-o. O trabalho exigia muitos minutos.

Foi horrivel.

A segunda experiencia teve bom exito. As pernas do assassino agitaram-se convulsivamente, crisparam-se-lhe as mãos sem largar a *indulgencia*, que lhe tinha entregado o padre... Tinha expirado.

IX

Logo que acaba de metter a lingua do paciente para dentro da bocca, servindo-se do dedo pollegar, o carrasco é preso.

Conduzem-o ao tribunal.

— Acabais de commetter um assassinato, diz-lhe o magistrado, apresentai a vossa defeza.

— Era, responde elle, um culpado condemnado pela lei, nada fiz mais do que executar as ordens da justiça.

— Muito bem, podeis retirar-vos.

A tragedia monstruosa termina em farça grotesca.

X

O cadaver de um regicida é queimado no cadafalso e as suas cinzas lançadas ao vento.

O de um criminoso vulgar fica exposto na platafórma até o sol posto. Levam-o em seguida o hospital em um caixão preto, nas extremidades do qual se vê pintada uma caveira com duas tibias em fórma de cruz. Muitas vezes os encarregados deste serviço são obrigados, para fazer entrar os braços retezados do morto para dentro do caixão, de se assentarem em cima da tampa.

Um padre preside a esta ceremonia. Algumas velhas, vestidas de andrajos, acompanham-o com uma vela na mão resmungando orações.

O corpo é deposto em um canto do *Campo Santo*, fragmento de terra maldito de que a multidão se affasta com horror.

P. L. IMBERT.

AGRICULTURA

O novo café da Liberia

Esta nova planta, que actualmente está atrahindo a attenção dos cultivadores de café em todos os paizes, não obstante a estima de que goza á muito tempo quer no publico quer no mercado o café da Arabia, vai de dia para dia tornando-se mais procurada, graças aos interessantes caracteres que a recomendam.

Apezar de ser a Liberia uma região do occidente da Africa tropical quasi desconhecida, e consequentemente partecipar d'este desconhecimento para os mercados do mundo a sua fina, robusta e fertil especie de café ; a attenção dos negociantes e homens do commercio tem sido atrahida por ella, e, pois, uma mudança maravilhosa está prestes á ter lugar, e esta mudança determinará uma quasi revolução no commercio.

Com effeito, pelo que se conhece ácerca deste producto até agora, pode se asseverar desde já que será elle para o commercio d'este seculo uma excellente fonte de transacções.

O Sr. William Bull, n'estes ultimos 5 annos, tem se esforçado imenso por tornar bem conhecido este café, e n'esse intuito tem remettido muitas plantas para diversos paizes productores de café.

Em todos elles, sendo reconhecidas e devidamente apreciadas suas excellentes qualidades, os respectivos agricultores não trepidaram em garantir ao Sr. Bull que, se fosse bem succedido na remessa de grandes porções das plantas e podesse vendel-as por preços mais razoaveis do que até então, milhares de pés seriam plantados, onde apenas haviam sido esperimentados algumas centenas.

Foi por isso que o Sr. Bull enviou á Liberia um dos seus collecionadores de plantas, e, mediante uma despeza consideravel, obteve grande porção de semente, que plantou, mas que deixou de vingar, deixando apenas evidenciado que era muito precario obter plantas oriundas dos grãos semeados, facto aliás verificado em Ceylão e n'outros lugares, onde grandes quantias tem sido despendidas sem resultado.

Não podendo garantir a desenvolução do grão semeado, o Sr. Bull derigio sua attenção para a propria planta, e remetteu ao seu collecionador uma porção de suas caixas patentes, afim de serem n'ellas accondiccionadas e transportadas as mesmas plantas ; de sorte que agora tem elle um grande deposito de ditas plantas, bem enraizadas e seguras, em caixas e vasos, todas crescidas no seu estabelecimento, durante o anno passado.

Para que a exportação de plantas do café da Liberia seja bem succedida, convém que ellas tenham crescido neste paiz durante uma estação, pois a experiencia tem provado que as plantas chegadas da Liberia devem crescer e segurar durante 12 mezes, pouco mais ou menos, antes de serem exportadas.

O Sr. William Bull acha-se agora habilitado á fornecer plantas d'este café mediante os seguintes preços :

1000 plantas, na razão de 4 sullings
500 « « « 4 « e 6 pences
100 « « « 5 «
50 « « « 7 « e 6 «
30 « « « 10 « e 6 «

As plantas podem ser exportadas com segurança acondiccionadas nos caixões patentes do Sr. William Bull, sendo para este fim devidamente preparadas em o seu novo.

Estabelecimento de plantas em
King's Road
Chelsea
London

Para a exportação, as plantas bem enraizadas d'este novo café, são collocadas em caixas que podem conter 50 ou 100 pés.

Um caixão patente custa lb 2, 18 s. 6 d., e n'elle ha espaço para 5 d'aquellas caixas, convindo observar que o maior ou menor numero de plantas de cada caixão é regulado pela duração da viagem.

* * *

A fertilidade do cafeeiro da Liberia é muito notavel e superior á do cafeeiro da Arabia.

Um fazendeiro bem conhecido, tendo ido especialmente á Liberia para o fim de julgar por si mesmo da importancia commercial d'este novo producto, escreveu o seguinte n'uma carta que derigio ao periodico *Ceylon Observer* :

« Uma fazenda, de 20 ou 30 acres, bem tratada, produz tanto café quanto uma de 200 ou 300 acres de café da Arabia ou de Ceylão.

« As cerejas ou fructos são do tamanho de ameixas.

« O cafeeiro, não sendo podado, fica livre da molestia nas folhas. »

Não é, porém, a fertilidade que fará (a grande reputação d'este café nos mercados do mundo, que certamente serão por elle dominados ; essa reputação ser-lhe-ha ganha principalmente pelo seu sabor ; e não será de admirar, pois que ha toda razão para esperar, que, em igualdade de pesos, d'aqui á alguns annos elle valha o dobro do valor atribuido ás melhores sortes do café da Arabia.

Ultimamente foram apresentadas ao Congresso Legislativo de Ceylão varias noticias relativas ao cultivo do café da Liberia. Essas noticias contém as seguintes informações obtidas na Liberia ;

« O cafeeiro liberico cresce tão bem nas proximidades do mar, como em consideraveis distancias delle. »

Desta fórma as grandes extensões de terreno que, em diversos paizes, tinham sido, até agora, julgados improprios para o cultivo do café arabico, porque este só produz com ventagem, em uma certa altura, d'agora por diante podem e devem ser aproveitados, pois que são proveitosos para a cultura do café da Liberia.

A referida noticia prosegue :

« A primeira colheita consiste geralmente de poucas cerejas ; mas as arvores vão augmentando-as progressivamente até produzirem 20 libras.

« Ouvimos fallar em arvores que produzem 24 libras ; estas porém são arvores muito velhas. A producção depende mais do trato do que da idade.

« A arvore cresce até a altura de 20 pés e mais ; e uma vimos nós de mais de 30 pés, situada n'uma matta annexa á uma antiga fazenda.

« Alguns agricultores copam as arvores, outros, porém, deixam que ellas cresçam á vontade.

« As nossas arvores são copadas na altura de 5 pés. As que o são, tornam-se mais commodas para a apanha, e, pelo que respeita ao mais, em identidade de circumstancias, dão melhor colheita do que as outras.

« Além disso, quando as arvores crescem muito, quando sua altura é grande, acresce que são ellas maltratadas, na occasião da colheita, pelas escadas de que se servem os apanhadores, as quaes não só quebram os galhos, etc., etc , mas tambem derrubam as flores e os fructos novos da seguinte colheita, que coincide sempre com o amadurecimento das cerejas da carga anterior. Isto não se dá quando a apanha é feita de pé.

« Entre nós o cafeeiro não é um arbusto, é uma arvore florestal.

« Ha aqui arvores que, não obstante terem 40 annos de idade, florescem com todo vigor e viço dos primeiros tempos e curvam-se ao peso das cerejas.

« Nós vimos algumas destas arvores, depois de decepadas, brotarem mais rapida e vigorosamente do que quando foram semeadas »

* * *

Muitos negociantes e outros interessados no augmento da cultura de café, logo que souberam desta nova variedade, procuraram obtel-a directamente da Liberia ; mas, não sendo bem succedidos, derigiram-se ao Sr. William Bull e solicitaram-lhe que lhe remettesse plantas seguras acondiccionadas nas suas caixas patentes ; e ficaram satisfeitos porque as plantas chegaram bôas ás fazendas.

Já ha noticia de que sua cultura está creando grandes interesses, até mesmo além de nossas colonias ; e os fazendeiros tem toda a razão para crer e esperar que ella lhes deixe grandes lucros, e que prova um grande successo financeiro.

* * *

As encommendas podem ser satisfeitas, no Brasil, pelo representante do Sr. William Bull, o Sr. Henry Blunt, aos cuidados do Sr. Francisco José de Miranda, rua 1º de Março n. 1, no Rio de Janeiro.

Alli ha um deposito de plantas promptas para serem entregues.

(Traduzido de um avulso, em inglez.)

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IV

—

QUARTA PARTE

Conclusão

A VINGANÇA DOS MONFIS

CAPITULO XLIX

O QUE SE PASSOU NOS SUBTERRANEOS DO CASTELLO DE VÉRCHUL

(Continuação do n. 110)

— Não me enganais ? disse Amina, pegando repentinamente nas mãos da veneziana e olhando para ella cara a cara.

— E para que havia de vos enganar ? Tenho eu por ventura alguma esperança de que D. João possa vir a amar-me ? que elle ao menos seja feliz, já que eu não o posso ser ! sêde tambem vós feliz com elle, senhora, e lembrai-vos alguma vez de mim : lembrai-vos de que m'o deveis...

Angiolina começou a chorar. Amina ficou desarmada, commoveu-se, acreditou na sua inimiga, e não soube que responder-lhe.

A veneziana enxugou as lagrimas, e disse a Amina :

— Já sabeis o fim para que vim aqui : acompanhai-me : aproveitemos o tempo e não fallemos mais, porque a nossa conversa seria muito dolorosa.

— Uma só palavra meis ; depois do que fazeis eu não posso aborrecer-vos : aborrecereis vós a quem vos estende a sua mão ?

— Perdoai, senhora, mas a nossa situação é inteiramente distincta : vêde que preciso de muito valor para fazer o que faço, e que este valor poderia faltar-me. Não fallemos nem uma só palavra mais acerca deste assumpto. Supplico-vos, rogo-vos. Acompanhai-me porém, acompanhai-me, porque os instantes são preciosos.

E dirigio-se resolutamente para a porta daquella especie de masmorra.

Amina seguia-a em silencio.

Uma vez porém fóra daquelle recinto, depois de haver percorrido a mina em que se achavam, perderam-se n'um labyrintho de minas, emmaranhado, escuro, que que parecia não ter sahida.

E o tempo passava.

De repente ouviram-se pancadas terriveis que retumbavam no subterraneo, e se repetiam cada vez mais numerosas.

Era Ali que com uma acha forçava a porta de ferro da escada que conduzia ás minas.

Angiolina comprehendeu-o logo.

— Ah ! disse ella, estamos perdidas ; Aben-Aboo voltou a si da embriaguez em que se achava, embora eu não possa evplicar como ; deu sem duvida por falta da chave e arromba a porta para nos perseguir ; já não se ouvem as pancadas, o que quer dizer que a porta foi arrombada, e sinto passos. Oh ! meu Deus, o que hei de fazer ?

— Segui-me, segui-me, disse Amina : parece-me que sinto no rosto o ar puro da madrugada.

Como para confirmar as palavras de Amina, uma lufada apagou a luz da lampada, e vio-se ao fundo da mina uma tenue claridade.

— Segui-me, segui-me, disse Amina.

As duas jovens seguiram, mas de repente e d'ahi a poucos passos tropeçaram n'uma porta : na porta havia uma grade circular que deixava entrar a primeira luz da manhã.

— Uma porta e fechada ! gritou Angiolina com desespero.

— E ouvem-se passos rapidos que se approximam, passos de homem, replicou Amina com angustia.

— Se a chave com que abri a porta de cima servisse para abrir esta... disse a veneziana.

Experimentou a chave e soltou um grito de alegria : a fechadura cedeu e a porta abrio-se.

As duas jovens acharam-se no declive de uma collina.

— Oh ! amanhece ! estamos perdidas ; e esta porta não póde fechar-se por fóra ..

E em quanto Angiolina reconhecia a porta, abrio-se esta impellida por uma força rude, e appareceu um homem que a contemplou com anciedade á fraca luz da manhã.

— Ah ! não sois vós, gritou : é esta... esta, sim...

Agarrou em Amina, e deitou a correr a toda a pressa, levando-a sobre os hombros.

Angiolina segui-os por algum tempo, sem os perder de vista ; porém o escravo era vigoroso, alcançara uma grande dianteira a Angiolina, e esta perdeu-os de vista na volta de um barranco.

E comtudo, continuou ao acaso, sem saber se acertava com o caminho ou não, aterrada, ferida no coração, porque o que o escravo lhe arrebatava era a vida do marquez.

O dia aclarava cada vez mais, e começava a ver-se sobre as collinas do Oriente os primeiros clarões avermelhados do nascer do sol.

De repente Angiolina ouvio mui proximo um estrondo cavo de trombetas e atabales, e voltou-se para o lado de onde lhe vinha aquelle som.

Ao voltar uma saliencia, achou-se repentinamente na frente de uma taifa de monfis, que se punha em movimento, obedecendo ao toque de chamada.

Vendo-os, Angiolina em vez de fugir, correu para os que estavam mais proximos, os quaes vendo uma mulher formosa e joven, pararam.

— Sois monfis ? perguntou Angiolina com anciedade.

— Sim, somos monfis, responderam. E tu és moura ?

— Sou. Está comvosco Harum-el-Geniz ?

— Está. E' teu parente ?

— E'. Onde está elle ?

— Naquella eminencia que ha na planicie.

Angiolina correu para alli, chegou e fallou-lhe.

Já o dissemos.

Continuemos agora o capitulo anterior que interrompemos.

O marquez corria ao acaso, como se fosse levado pela mão de Deus : seguiam-n'o Angiolina, Harum e alguns monfis : os outros flanqueavam a montanha.

— Guardas ! guardas ! Vai além por Gebel-el-Rabah ! guardas ! a elle ! a elle ! a elle !

De facto, os monfis que iam na dianteira haviam avistado Ali, que, vendo-os, se voltou, parou um momento e lançou um olhar terrivel aos que o perseguiam.

De repente o marquez de la Guardia deu volta a uma saliencia, Ali vi-o, e atraz delle mais gente quando elle menos o esperava.

O marquez deu um grito de triumpho e desembainhou a espada.

Porém, apenas desembainhara, soltou um grito horrivel e cahio por terra.

Havia recebido no peito um tiro disparado por Ali, que agarrou immediatamente em Amina, e começou a correr por uma encosta em direcção a um rochedo cortado a prumo.

A intenção de Ali era manifesta : não podendo salvar-se, porque o perseguiam e o flanqueavam, concebeu o terrivel projecto de se lançar com Amina por aquelle rochedo antes que entregal-a.

Vendo cahir o marquez, adivinhando o terrivel resolução de Ali, Harum cobrio-se de um suor frio, e tirando a um monfi que ia ao lado delle a bésta armada, exclamou parando :

— E' arriscado, é terrivel, mas é necessario.

E pondo a bésta á cara, apontou com vagar e disparou.

A bala partio sibilando, e foi cravar-se no craneo de Ali, que cahio por terra com Amina.

Amina estava desmaiada. Harum, que ignorava se o marquez fora ferido mortalmente ou não, quando se affastaram, voltou ao sitio onde elle estava.

Angiolina contemplava-a sentada no chão, com as mãos cruzadas sobre os joelhos, e soltando de tempos a tempos uma gargalhada.

Havia enlouquecido.

Harum mandou affastal-a d'alli, recolheu o marquez que só estava ferido lávemente e affastou-se com os seus monfis, deixando abandonado Ali, que morrera martyr da fidelidade ao seu senhor.

....

Tres dias depois repicavam todos os sinos de Granada.

Este repique geral era em signal de regozijo por haver acabado a guerra das Alpujarras.

A prova de que a guerra tinha acabado avançava pela estrada de Armilla, proximo já da ponte de Genil, em direcção á porta do Rastro.

Vejamos em que consistia esta prova.

Havia grande quantidade de gente em ambos os lados da estrada ; até sobre as arvores haviam espectadores ; em seguida a uma enorme multidão de gente de todas as classes, idades e sexos, que serviam, por assim dizer, de guarda avançada, vinha Leonardo de Rotulo, alcaide do presidio de Cadiar, com o seu meio arnez de cavalleiro, a sua banda de capitão e montado no seu cavallo. A' esquerda do alcaide vinha Francisco de Barredo, vestido á castelhana, com um gorro de velludo, uma loba de chamalote e umas calças de grã atacadas e umas botas altas, tambem a cavallo e sem armas ; á direita, igualmente montado n'um magnifico cavallo andaluz, rodado, com arnez de guerra, vinha Harum-el-Geniz, com o deslumbrante vestuario de wali dos walis dos monfis, e trazendo em suas mãos o alfange e a escopeta de Aben-Aboo.

Vinha em seguida o cadaver de Aben-Aboo sobre um macho, especado o corpo por baixo do fato, para que podesse conservar-se direito como se cavalgasse vivo, e a ambos os lados delle uma taifa de monfis, com as béstas ao hombro, e trazendo já, em signal de vassallagem, e como soldados do rei, as armas reaes de Hespanha sobre o peito.

Seguiam-se os mouros que se haviam acolhido ao perdão, uns a pé, outros a cavallo, com as suas mulheres, bagagens e familias : os que levavam béstas, tinham-lhe tirado as cordas ; os que levavam arcabuzes e escopetas, os gatilhos. Aos lados dos mouros, conduzindo-os entre duas filas, vinha a companhia de infantaria do capitão Luiz de Arroyo, e na rectaguarda, fechando a marcha, com um esquadrão de cavallaria, Jeronymo de Oviedo, commissario da gente de guerra dos presidios das Alpujarras.

Entraram na ordem indicada pela porta da cidade denominada do Rastro, dando os arcabuzeiros uma salva, a que respondeu a artilharia da Alhambra, entre os repiques dos sinos e a alegria dos de Granada, que se consideravam salvos por se haver acabado a guerra.

Chegaram ao palacio da Chancellaria, onde foram recebidos pelo duque de Arcos, pelo presidente D. Pedro de Deza e os demais do conselho, e os cavalleiros e pessoas principaes de Granada.

Leonardo Rotulo, Harum-el-Geniz, e Francisco Barredo, subiram á sala onde estava o conselho, e Harum entregou ao presidente o alfange e a escopeta de Aben-Aboo, e beijando-lhes as mãos como representante do rei, lhe rendeu justa homenagem em nome dos mouros das Alpujarras.

Dirigiram-lhe os do conselho palavras muito amaveis, fizeram muitas perguntas ás quaes Harum respondeu com dignidade, e em seguida, certificando aos mouros perdoados o cumprimento do que se lhes havia offerecido, mandaram arrastar e fazer em pedaços o corpo de Aben-Aboo e collocar a sua cabeça n'uma gaiola de ferro sobre o Arco da porta del Rastro, que dá para o caminho das Alpujarras.

....

— Ouvi, irmãos, dizia pouco depois Harum aos seus monfis escondidos nos bosques das Alpujarras ; está tudo perdido ; alimentar novas esperanças seria uma loucura. Faltou-nos o nosso emir, e faltou-nos tudo. Vingamol-o ; as cabeças dos dous assassinos estão juntas uma da outra em duas gaiolas de ferro, sobre uma porta dos muros de Granada. Os da Africa e da Turquia não nos soccorreram. Eu aconselhava-vos que em lugar de ficar aqui passasseis a Africa, e servisseis o dey de Argel ou o rei de Marrocos Fique aqui quem quizer, mas fará mal se ficar : os bons tempos em que os monfis se podiam fazer respeitar já lá vão, e pouco a pouco irão cahindo nas mãos dos quadrilheiros, e destas na forca. Deus assim o quiz, meus filhos. Vou distribuir-vos em nome do nosso desgraçado senhor, o ultimo ouro : em seguida eu, pondo-me á disposição da sultana Amina, saio de Hespanha. E' esta a ultima vez que nos vemos, valentes, e dizendo isto sinto as lagrimas que me cahem dos olhos Deus assim o quiz ! cumpra-se a sua vontade !

Os monfis approximaram-se, e todos uns depois dos outros vieram render a sua ultima homenagem ao seu primeiro wali.

Harum entregou a cada um delles uma porção do ouro que existia n'um grande cofre de ferro, abraçou os capitães, deu-lhes os ultimos conselhos, montou a cavallo e affastou-se.

Ao transpôr o cume de uma collina, voltou o cavallo, e olhou pela ultima vez para aquelles bravos homens com quem passara a maior parte da sua vida : estendeu os braços para elles e disse, chorando como uma creança, embora pela distancia não o podessem ouvir :

— Ah ! eu nunca acreditei que havia de chegar um dia em que me separaria de vós para não vos tornar a ver, meus valentes monfis, meus irmãos !

E os monfis, voltados para elle, como se o houvessem comprehendido, agitaram os turbantes em signal de despedida, e o éco fez retumbar nas montanhas circumvizinhas um gemido immenso, o gemido de dez mil boccas.

O sol acabava de pôr-se.

Harum voltou desesperado o cavallo e lançou-se a toda a brida em caminho de Cadiar, exclamando :

— Estava escripto !

(Continuar-se-ha.)

Typ. — do *Diario* rua Dubue de Caxias